



MAISGUIMARAES
O JORNAL

10 anos

MONTENEGRO E RICARDO ARAÚJO DESTACAM FORÇA DAS PME EM CERIMÓNIA QUE DISTINGUIU 4.000 EMPRESAS

SOCIEDADE

Espada de D. Afonso Henriques retirada para recuperação após ter sido vandalizada

SOCIEDADE

UMinho distingue Domingos Bragança e Ricardo Rio com Medalha de Honra

POLÍTICA

Guimarães avança com requalificação de quatro Unidades de Saúde Familiar



**REVISÃO DO PDM
PRAZO ALARGADO ATÉ
JUNHO PERMITIRÁ AUMENTAR
ÁREA DE CONSTRUÇÃO**



**VITÓRIA VENCE MORTÁGUA
E SEGUE EM FRENTE NA TAÇA
SEGUE-SE O AVS**

**ANTÓNIO MIGUEL CARDOSO:
“O FUTEBOL PORTUGUÊS NÃO
PODE SER GERIDO POR UM
CÍRCULO DE QUATRO”**

MOREIRENSE

**Cónegos preparam receção
ao Famalicão no regresso do
Campeonato**

SELEÇÕES

**Portugal com Verdi e Zeega
faz história e está na final do
Mundial sub-17**

Residência do Avepark pode custar 20 milhões: custo por cama dispara



CAMPUS DA JUSTIÇA

**CÂMARA E GOVERNO QUEREM ACELERAR O PROCESSO DE
CONSTRUÇÃO DO NOVO CAMPUS E REQUALIFICAR O ATUAL PALÁCIO**

“GUIMARÃES CIDADE NATAL”: A MAGIA REGRESSA À CIDADE BERÇO DE 30 DE NOVEMBRO A 24 DE DEZEMBRO



CLIQUE
AQUI

GUIMARÃES BARCELOS VISEU

RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA
(EN105), 101, MOREIRA DE CÔNEGOS GUIMARÃES
TL: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM

WWW.CASADASBATERIAS.COM

PELLETS
4,35
Saco de 15kg

ENCOMENDE JÁ OS NOSSOS
PELLETS CERTIFICADOS

Tel. 253 579 307

Custo de chamada para a rede fixa nacional, mediante o seu tarifário

solvita
energias renováveis



Rua de S. João Batista, 1245, Ponte, Guimarães
geral@solvita.pt www.solvita.pt



Já somos 90.976 junte-se a nós em facebook.com/maisguimaraes

N530 QUARTA-FEIRA 26 NOVEMBRO 2025

O JORNAL DIGITAL VIMARANENSE



POR ELISEU SAMPAIO
DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES

A força transformadora da palavra: por que os Torneios de Retórica importam

Num tempo marcado pela velocidade dos cliques, pela superficialidade dos debates digitais e pela erosão da escuta, os Torneios de Retórica de Guimarães surgem como um raro espaço de resistência intelectual. São, acima de tudo, um antídoto contra a cultura do argumento fácil e da opinião instantânea.

Um torneio de retórica não é apenas um exercício de falar bem. É, sobretudo, um laboratório de pensamento crítico. Cada debate obriga os estudantes a recolherem informação, a construir argumentos sólidos, a preverem objeções, a organizarem ideias e, talvez o mais difícil, a defendê-las com clareza e respeito. Num país onde tantas vezes se confunde discordância com hostilidade, este treino é uma lição de democracia.

Os jovens que participam nestes torneios descobrem rapidamente que argumentar não é decorar frases, mas compreender a complexidade dos temas: da política à ética, do ambiente à tecnologia. Debater implica esforço intelectual, exigência, responsabilidade. E o mais extraordinário

é que os estudantes respondem a esse desafio com entusiasmo.

Estes torneios também têm uma dimensão social e cívica difícil de igualar. Neles, alunos de diferentes escolas do concelho encontram-se para discutir ideias, e não para competir de forma vazia. Aprendem a respeitar o adversário, a reconhecer mérito no argumento contrário, a admitir quando o outro é mais convincente. É uma escola de humildade e maturidade democrática que poucas salas de aula conseguem proporcionar.

Valorizar os Torneios de Retórica é, portanto, defender um modelo de educação que não se limita a transmitir conteúdos, mas que forma cidadãos capazes de pensar por si.

Se queremos um futuro mais racional, mais dialogante e mais justo, então devemos investir, sem receios, na palavra. Porque, como estes torneios têm mostrado, quando damos voz aos jovens, eles constroem argumentos. E quando lhes damos argumentos, eles constroem futuro.

Estatuto editorial de "Mais Guimarães - O Jornal"

"Mais Guimarães - O Jornal" é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. "Mais Guimarães - O Jornal" é um órgão de comunicação semanal e ter uma tiragem de 4.000 exemplares, impressos a cores, por edição. "Mais Guimarães - O Jornal" pode ser adquirido pelos leitores nos diversos quiosques do concelho de Guimarães. "Mais Guimarães - O Jornal" pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. "Mais Guimarães - O Jornal" é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

Mais Guimarães - O Jornal - Semanário
Proprietário Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. **NIPC** 509 699 138
Sede Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]
Sede da Redação Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães
Email geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães
Conselho de Administração: Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital.
Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social, sob o no. 126 735
Depósito Legal No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Mais Guimarães
Redação Eliseu Sampaio | Helena Lopes | Carla Alves | Rui Dias
Colunistas Permanentes Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armindo Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito
Fotografia Marco Jacobeu

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

PRATOS ÚNICOS,
VINHOS SELECIONADOS,
E UM AMBIENTE
ESPECIAL NO CORAÇÃO
DO CENTRO HISTÓRICO!

Reservas: 911 175 763
f @buxarestaurante

Largo da Oliveira, 23, Guimarães, Portugal
www.restaurantebuxa.com



NãSENHORI
restaurante

Estou a Rua
**Levo
o jantar**

AVENIDA D.JOÃO IV - GUIMARÃES



Araújo e Montenegro destacam força das PME em cerimónia que distinguiu 4.000 empresas

Guimarães foi, esta quinta-feira, palco do maior evento nacional de reconhecimento empresarial, ao acolher no Multusos a cerimónia PME Excelência 2024.



No total, 3.925 empresas de todo o país foram distinguidas pelo IAPMEI e Turismo de Portugal, num ano em que estas PME representam 125.729 postos de trabalho, mais de 17 mil milhões de euros em volume de negócios e 2,8 mil milhões em exportações.

O Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, afirmou que a distinção sublinha o papel decisivo das empresas no desenvolvimento económico do concelho e do país. “Queremos um território capaz de criar emprego melhor e mais qualificado, e para isso é fundamental a força das nossas empresas”, declarou, destacando o significado de Guimarães acolher o evento num momento em que se aproxima a celebração dos 900 anos da Batalha de São Mamede, em 2028.

O autarca evocou a matriz industrial do concelho – do têxtil ao calçado, das cutela-

rias às indústrias tradicionais – reforçando a ambição de projetar Guimarães como polo de inovação, conhecimento e talento. “Queremos reter e atrair jovens formados na Universidade do Minho e no Politécnico do Cávado e do Ave. A nossa aposta é diversificar a economia, consolidar emprego qualificado e criar novos setores de desenvolvimento”, sublinhou, deixando ainda um agradecimento ao IAPMEI e ao Turismo de Portugal pela escolha da cidade para a cerimónia.

Presidindo ao evento, o Primeiro-Ministro, Luís Montenegro, elogiou o papel das PME como motores essenciais da economia nacional e revelou que o Governo está a preparar um plano de redução de impostos para empresas e trabalhadores. A medida, a aplicar nos próximos três anos, será – afirmou – “determinante para que Portugal dê

o salto necessário, crescendo a uma média de três a quatro por cento ao ano”. O chefe do Governo frisou ainda que a competitividade empresarial estará no centro da estratégia económica nacional. Também o Presidente do IAPMEI, José Pulido Valente, destacou que as PME Excelência refletem “a melhor gestão, a resiliência e o comprometimento do tecido empresarial português”, sublinhando o mérito e a capacidade de inovação das empresas distinguidas.

A cerimónia, que reuniu milhares de empresários e representantes institucionais, consolidou Guimarães como território de referência na indústria, na inovação e na capacidade de acolher grandes eventos nacionais, reforçando simultaneamente o reconhecimento do dinamismo económico português através das suas PME. •

Universidade do Minho distingue Domingos Bragança e Ricardo Rio com a Medalha de Honra

© CMG



A Universidade do Minho distinguiu os antigos presidentes das câmaras municipais de Guimarães e Braga, Domingos Bragança e Ricardo Rio, com a Medalha de Honra da instituição. A cerimónia realizou-se na sexta-feira, 21 de novembro, no edifício da Reitoria, no Largo do Paço, em Braga. O reitor da UMinho, Rui Vieira de Castro, presidiu à sessão, que contou também com intervenções dos dois homenageados. Ricardo Araújo e João Rodrigues, entre outras personalidades ligadas à região e à academia estiveram também presentes.

A distinção pretendeu reconhecer anos de cooperação estreita entre as autarquias e a Universidade do Minho, marcada por projetos conjuntos considerados estruturantes para o desenvolvimento regional. “É verdade que a UMinho trouxe um enorme valor acrescentado para a qualificação superior das pessoas e para o desenvolvimento da região, mas tem que ser sublinhado o envolvimento constante de diversos municípios, nomeadamente de Braga e Guimarães, para que os objetivos da Universidade pudessem ser plenamente concretizados”, afirmou Rui Vieira de Castro, destacando a “constante e qualificada colaboração” de Domingos Bragança e Ricardo Rio.

Entre os projetos que resultaram deste trabalho conjunto estão, no caso de Guimarães, a construção do TERM RES Hub – Instituto Cidade de Guimarães, no Ave Park, a recuperação do Teatro Jordão e Garagem Avenida – hoje acolhendo os

curso de Artes Visuais e Teatro –, a instalação do curso de Engenharia Aeroespacial em edifício próprio e a construção da Residência Universitária de Santa Luzia.

Em Braga, destacam-se a recuperação do Edifício do Castelo, a construção da residência universitária na antiga Fábrica Confiança e a instalação da Unidade de Arqueologia no Convento de S. Francisco de Real.

Ricardo Araújo felicitou esta os antigos autarcas

Ricardo Araújo marcou presença na cerimónia para assinalar aquilo que classificou como um gesto de “gratidão e justiça” por parte da Universidade do Minho.

Na sua intervenção, o autarca vimaranense reforçou o compromisso do município com o desenvolvimento académico e científico da UMinho. “Continuamos empenhados e determinados em que os objetivos da Universidade do Minho possam ser plenamente concretizados. A Câmara Municipal de Guimarães será sempre um parceiro próximo e comprometido com a melhor oferta formativa para os nossos jovens, com as melhores condições para os investigadores e centros de saber, e com a transferência de conhecimento e inovação para as nossas indústrias”, afirmou. Ricardo Araújo destacou ainda que a ciência e a inovação são estratégias para a política municipal, manifestando o desejo de um “permanente reforço desta parceria”. •

Guimarães recebe pela primeira vez os World Tourism Film Awards, que se estreiam em Portugal

Guimarães vai acolher, nos dias 4 e 5 de dezembro, a 37ª edição dos World Tourism Film Awards (WTFA), marcando a estreia do prestigiado evento internacional em território português.



A iniciativa distingue, anualmente, os melhores vídeos de turismo do mundo e é promovida pelo Comité Internacional de Festivais de Filmes de Turismo (CIFFT), em parceria com o Município de Guimarães e com o apoio da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte.

O anúncio foi feito em conferência de imprensa, pelo presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, que destacou o impacto estratégico da realização do evento na cidade.

“Não poderia imaginar melhor forma de iniciar o caminho que defendemos para reforçar a atração turística do nosso território e para prolongar a estadia de quem nos visita, gerando mais vida na cidade e mais dinamismo na economia local – do comércio tradicional à restauração, da hotelaria aos restantes serviços”, afirmou o

autarca.

A cerimónia oficial de entrega de prémios terá lugar no Teatro Jordão, no dia 5 de dezembro, reunindo profissionais do turismo, agências criativas, produtoras, meios de comunicação e convidados de vários países, entre os quais Espanha, Suíça, Suécia, Polónia, Áustria, Bósnia e Herzegovina, Colômbia, Reino Unido, Alemanha, Grécia e Marrocos.

Ricardo Araújo sublinhou ainda o carácter acolhedor da cidade e o alinhamento do evento com a estratégia municipal: “Queremos que todos se sintam verdadeiramente bem-vindos e que levem de Guimarães não só a memória do evento, mas também a experiência humana de uma cidade autêntica. O WTFA está em plena sintonia com a estratégia assente na inovação, sustentabilidade, internacionalização e apoio às indústrias

criativas”.

Todos os anos, mais de quatro mil vídeos promocionais, oriundos de cerca de 50 países, competem no Circuito CIFFT – a principal competição internacional dedicada ao audiovisual turístico. A gala de Guimarães assinala o final deste circuito, distinguindo os Melhores Vídeos de Turismo do Mundo em cinco categorias: Promoção de Cidades, Regiões e Países, Produtos Turísticos e Serviços Turísticos. Serão ainda atribuídos prémios especiais, como o Tourism Press Award e, pela primeira vez, os GreenWorking Awards, criados em parceria com a agência espanhola Normmal e com a participação da Organização Mundial do Turismo (OMT), reconhecendo produções alinhadas com princípios de turismo responsável. Para o presidente da autarquia, a escolha de Guimarães

“representa uma oportunidade de elevada relevância cultural, económica e estratégica”. Recordou, ainda, que a cidade “reconhecida como o berço da nacionalidade portuguesa e detentora de um património simbólico ímpar”, oferece “um enquadramento de exceção” para o evento.

Também Luís Pedro Martins, presidente do Turismo Porto e Norte, destacou o mérito da candidatura conjunta que trouxe o WTFA para o país pela primeira vez, elogiando o papel da região na captação de grandes eventos internacionais.

Alexander V. Kammel, diretor do CIFFT, reforçou a escolha de Guimarães como anfitriã: “A região Norte é reconhecida pela riqueza patrimonial, diversidade natural e capacidade de inovação, e foi aqui que encontramos o cenário ideal para celebrar as melhores produções do ano”.

Ao longo de dois dias, o programa inclui sessões de networking, debates com especialistas e experiências culturais, promovendo o intercâmbio entre líderes do marketing de destinos, indústria criativa e comunicação. O evento conta com o apoio institucional da OMT, da Comissão Europeia de Viagens e de várias organizações internacionais do setor.

Depois de edições anteriores em Viena (Áustria) e Valência (Espanha), a realização do WTFA em Guimarães reforça a visibilidade de Portugal na indústria turística e audiovisual. Cidade classificada como Património Mundial da UNESCO e prestes a assumir o título de Capital Verde Europeia em 2026, Guimarães apresenta-se como palco de excelência para esta edição que celebra criatividade, sustentabilidade e inovação no turismo global. •

Guimarães acende a magia: Arranca domingo o programa “Guimarães Cidade Natal”

Guimarães prepara-se para mergulhar no espírito natalício. O “Guimarães Cidade Natal” arranca no domingo, 30 de novembro e prolonga-se até 24 de dezembro, trazendo à cidade um conjunto alargado de iniciativas culturais, musicais e de entretenimento, concebidas para atrair famílias, dinamizar o comércio local e envolver associações e agentes do concelho.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Ao longo de quase um mês, mais de sete milhões de luzes irão iluminar cerca de quatro dezenas de ruas e edifícios, criando um ambiente festivo que, segundo o Município, pretende reforçar o sentimento de pertença e transformar a cidade numa referência natalícia do norte do país. A par das iluminações, instalada no Parque das Hortas surgirá a grande novidade deste ano: uma roda gigante, que promete tornar-se um dos pontos mais fotografados da edição.

A par deste equipamento, mantêm-se outros elementos que já conquistaram o público em anos anteriores: a pista de gelo; o carrossel francês e a Casa do Pai Natal, no Largo do Toural; e a Tenda Encantada de Natal, no Largo do Conde Arnoso, com programação musical, teatral e circense. Uma aplicação online permitirá ainda habilitar os participantes a ganhar uma viagem à Eurodisney, numa aposta renovada em formatos digitais de

envolvimento da comunidade.

Arranque com parada, concertos e muita animação

O programa inaugural deste domingo será “intenso”, como destacou a vereadora da Cultura, Isabel Ferreira. As festividades arrancam às 15h00 com a abertura dos equipamentos de animação e de uma parada de Natal com cerca 80 participantes que percorrerão algumas artérias da cidade. Seguem-se três concertos no Largo do Toural: The Cover Van (15h30), Shout! (17h00) e Cláudia Pascoal (18h15). O momento mais aguardado, a ligação oficial das iluminações, acontece às 18h00, seguido, às 18h20, da abertura do Mercado de Natal, que ocupará a Alameda de São Dâmaso com dezenas de expositores de artesanato, gastronomia e produtos tradicionais.

Um programa vasto e participado

Entre 30 de novembro e 24 de dezembro, a cidade acolherá concertos no coreto da Alameda, animação de rua, espetáculos na Tenda Encantada, oficinas criativas e atividades dirigidas ao público escolar. A Biblioteca Municipal Raul Brandão e o Arquivo Municipal Alfredo Pimenta também se associam ao programa com ateliês, horas do conto e visitas performativas. Os concertos de Natal manterão a tradição musical vimaranense em espaços como a Igreja da Misericórdia, São Francisco, Nossa Senhora da Oliveira ou Santos Passos, com participações do Vox International Choir, Orquestra do Norte, Tetracord'Ensemble, Banda Musical de Pevidém, entre outros. Também o Centro Cultural Vila Flor acolhe, a 20 de dezembro, um concerto comemorativo dos 50 anos das relações diplomáticas entre Portugal e Vietname.

Envolver a comunidade: uma prioridade do novo executivo

Embora parte do programa tenha começado a ser idealizado pelo executivo anterior, Isabel Ferreira sublinha que a conceção final e a operacionalização são da responsabilidade da sua equipa, que assumiu funções há poucas semanas.

“Iniciei funções há cerca de quatro semanas e foram dias intensos. Quero realçar o trabalho de toda a estrutura do Departamento da Cultura, que permitiu, num tempo muito curto, definir localizações, lançar concursos e garantir que o programa chegasse aos vimaranenses com qualidade.” A vereadora explicou que uma das prioridades deste executivo é reforçar o envolvimento da comunidade, traduzido na partici-

pação das escolas de música do concelho, associações culturais, comerciantes e agentes locais. “Todas as escolas de música foram contactadas. Nem todas conseguiram ajustar-se ao curto prazo, mas muitas integram o programa do coreto. O nosso objetivo é que a comunidade seja parte ativa destas festas e que o comércio tradicional também beneficie.”

A estratégia de apoio ao comércio local inclui também ações de incentivo à compra no centro da cidade e oferta de bilhetes ou experiências associadas aos equipamentos de animação.

Avaliar impactos: uma meta assumida

Questionada sobre o número de visitantes esperado, Isabel Ferreira lembra a dificuldade em aplicar um sistema de contagem, mas a afluência em 2024



notou-se ter sido “significativa”, sobretudo nos fins de semana e na abertura das festividades. A vereadora assume a necessidade de criação de métricas que permitam medir o impacto económico e social do programa: “É extremamente importante avaliar os impactos: para os comerciantes, para a hotelaria, para a restauração. Estamos a trabalhar para que isso seja possível, articulando com outros projetos em curso, como os sistemas de sensores previstos na plataforma de gestão urbana.” A edição deste ano dá também “um primeiro passo”, segundo o Município, para tornar o evento

mais acessível: haverá cabine adaptada na roda gigante, sinalética com pictogramas, casa de banho adaptada, horários de menor estimulação sensorial e interpretação em Língua Gestual Portuguesa no momento oficial de inauguração da iluminação.

Um investimento superior a 600 mil euros

O programa “Guimarães Cidade Natal” representa um investimento superior a 600 mil euros. Para a vereadora da Cultura, trata-se de um valor que deve

ser apreciado também pelos impactos que poderá gerar: “Queremos que este investimento tenha retorno para os agentes locais. Desenvolvemos um programa assente no envolvimento das entidades e continuaremos a reforçá-lo. A época de Natal é estratégica para a cidade e é com essa consciência que trabalhamos.” Com dezenas de atividades, cenários luminosos, música, diversão e participação comunitária alargada, Guimarães prepara-se para celebrar o Natal com brilho e identidade própria, e para receber os visitantes nesta época especial do ano. •



Câmara de Guimarães reabre análise da revisão do PDM e quer concluir processo até 2026

A Câmara Municipal de Guimarães aprovou, por unanimidade, a revogação das deliberações da anterior vereação relativas à segunda revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), reabrindo oficialmente o processo que se encontra em análise desde 2018.

A decisão, tomada na reunião do Executivo do passado dia 24 de novembro, permite que o documento volte à fase de audição pública, possibilitando a reavaliação técnica e política de todas as reclamações apresentadas pelos municípios.

O novo Executivo, liderado por Ricardo Araújo, assume que esta é uma etapa “essencial” para adequar o futuro PDM à visão estratégica que pretende implementar no concelho. A ambição passa por reforçar a disponibilidade de solo urbano para habitação e para instalação industrial e empresarial, avançando com alterações dentro dos limites legais definidos pelo Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT).

“Guimarães precisa de mais solo urbano”

Ricardo Araújo defendeu que a reabertura do processo resulta de “uma nova orientação política” sufragada pelos vimaranenses nas eleições de outubro. O autarca recordou que sempre discordou da proposta de revisão deixada pelo anterior Executivo. “Os vimaranenses sufragaram-me de forma muito clara a visão que apresentei para Guimarães”, afirmou. “A proposta que estava em cima da mesa não respondia ao desafio da competitividade do território. Vamos visitar todas as reclamações e ajustar critérios para aumentar os terrenos classificados como urbanos”. O presidente sublinhou que o objetivo não passa por reiniciar o processo, mas por corrigir e alinhar o trabalho desenvolvido nos últimos sete anos com a estratégia do novo executivo. A Câmara negociou, entretanto, com a CCDR-N um novo prazo de conclusão, depois de ter recebido, poucos dias após a tomada de posse, a indicação de que o processo deveria estar encerrado até 31 de outubro. “Quando tomei posse, tinha uma comunicação a dizer que o PDM tinha de estar concluído até ao dia 31 de outubro. Em duas semanas, fizemos um trabalho intenso para garantir que Guimarães teria tempo para ajustar



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

o documento. Conseguimos um novo prazo que permite finalizar a revisão até junho de 2026”, explicou.

Ricardo Araújo admite que a meta é “muito ambiciosa”, mas considera “inevitável correr riscos”. “Guimarães não pode ficar mais dois ou três anos sem PDM aprovado. Mas também não vamos aprovar um documento que não serve a visão estratégica de desenvolvimento do concelho”.

Oposição concorda com a revogação, mas critica falta de orientação

O vereador socialista Ricardo Costa votou favoravelmente a proposta, reiterando que sempre defendeu que o Executivo cessante não deveria condicionar o futuro. Ainda assim, deixou críticas quanto ao conteúdo e ao alcance político da medida. “Sempre dissemos que não fazia sentido um Executivo em fun-

ções de saída condicionar toda uma estratégia para o futuro do concelho”, afirmou. No entanto, considerou que o documento apresentado pelo novo executivo “não revela uma orientação clara” para o concelho.

“Esperava que, nesta revogação, viesse já uma orientação política que dissesse mais do que “é preciso mais habitação e mais indústria”. Isso já estava garantido no PDM que ia ser aprovado em Assembleia Municipal. Este PDM era muito melhor que o anterior e aumentava significativamente áreas urbanizáveis”, frisou o vereador, lembrando que o documento do PS previa um aumento global de 10% do solo urbano.

Ricardo Costa levantou ainda dúvidas sobre questões técnicas, como a eventual necessidade de revogar a Declaração de Interesse Público associada ao processo, e alertou para os efeitos de um período transitório: “Podemos entrar numa fase em que coexistam dois PDM, o

que iria criar dificuldades aos municípios.”

“Não vamos voltar atrás, vamos aumentar [áreas urbanas]”

Na resposta, o presidente Ricardo Araújo garantiu que a reavaliação das reclamações será feita com um objetivo inequívoco: aumentar as áreas urbanas, e nunca reduzi-las. “Nada do que foi aprovado no sentido de aumentar vai ser revertido. Vamos reapreciar para aumentar, não para voltar atrás”, declarou. O edil rejeitou ainda críticas sobre falta de estratégia: “Aumentar 10% não é exponencial, é insuficiente. Guimarães precisa de mais território preparado para habitação e para acolhimento empresarial”.

O presidente voltou a criticar a atuação do Executivo socialista nos últimos anos, afirmando que “sete anos não chegaram para

concluir o PDM” e classificando a atuação da oposição como “um permanente ziguezague”.

Nova discussão pública será decisiva

Após a reavaliação das reclamações já apresentadas, o Executivo elaborará uma nova proposta de PDM, que voltará a ser sujeita a discussão pública. Só então novos contributos poderão ser apresentados por municípios e entidades.

“A nova fase de discussão pública permitirá que qualquer cidadão volte a participar. Queremos um PDM que prepare Guimarães para o futuro. A competitividade do território depende disso”, concluiu Ricardo Araújo. A Câmara pretende ter uma versão final pronta para aprovação em Câmara e Assembleia Municipal até junho de 2026, prosseguindo depois para publicação e entrada em vigor.” •

Residência do Avepark pode ultrapassar 20 milhões: custo por cama dispara

Estimava-se que o edifício custaria 13,8 milhões de euros, o que já faria dele o mais caro em custo por cama, mas o preço final deverá ficar próximo dos 20 milhões.

© Pitagoras Group



A Câmara Municipal de Guimarães, aprovou por unanimidade, esta segunda-feira, a abertura de um novo concurso para a conclusão das obras do alojamento para estudantes no Avepark. Um procedimento anterior, lançado no início de outubro, ainda pelo executivo liderado por Domingos Bragança, não recebeu nenhuma proposta.

O concurso que agora foi aprovado acrescenta 20% aos sete milhões de euros que era o preço base do concurso anterior, agravando o preço final desta residência que já tinha um preço por cama muito elevado.

Não houve empreiteiros interessados no concurso lançado pela Câmara Municipal de Guimarães para a conclusão das obras da residência para estudantes no parque de ciência e tecnologia, em Barco, por sete milhões de euros. A obra parou, em maio, devido a dificuldades técnicas, mas também financeiras do Agrupamento Complementar de Empresas [ACE], constituído pelas construtoras Incons - Indústria Construção, SA

e Lúcius da Silva Azevedo & Filhos, SA.

O anterior presidente da Câmara, Domingos Bragança fez um acordo com o ACE para revogar o contrato. O ex-presidente da Câmara afirmou que quis evitar a via contenciosa porque isso poderia colocar em causa o cumprimento das metas do Plano Recuperação e Resiliência [PRR]. O atual presidente, Ricardo Araújo, reconhece que a necessidade de fazer este novo concurso compromete ainda mais a possibilidade de ter a residência terminada até ao final de julho de 2026, como estipula o PRR.

Ricardo Araújo herdou uma obra parada “Esta foi a situação que eu herdei: temos 60% da obra feita, dinheiro do PRR já investido e, agora, ou acabamos a empreitada, ainda que isso custe 10 milhões do orçamento do Município, ou ficamos com um edifício inacabado e temos que devolver as verbas do PRR”. O edil garante que tudo está a ser feito para que os prazos sejam cumpridos, mas reconhece que “há risco de termos que mandar

dinheiro para trás”.

Preço por cama já era elevado, agora será ainda maior

A residência para estudantes no Avepark, inicialmente, tinha um custo estimado de 13,8 milhões de euros e recebeu um financiamento de 6,65 milhões de euros do PRR, dos quais 6,29 milhões já foram pagos. Tendo em conta o investimento previsto, cada uma das 177 camas do alojamento do Avepark teria um custo a rondar os 80 mil euros.

A título de exemplo, o Município de Braga está a construir um alojamento com a mesma finalidade, na antiga Fábrica Confiança, por 25,5 milhões de euros, com 750 camas, ou seja 34 mil euros por unidade. Entretanto, já se sabe que o custo da residência no parque de ciência e tecnologia, em Barco, vai ficar muito acima do inicialmente estimado, podendo aproximar-se dos 20 milhões de euros o que fará disparar o preço por cama.

• Rui Dias

Guimarães avança com requalificação de quatro Unidades de Saúde Familiar

© Mais Guimarães



A Câmara Municipal de Guimarães aprovou esta segunda-feira, 24 de novembro, a adoção de procedimentos que permitirão avançar com a requalificação de quatro Unidades de Saúde Familiar (USF) no concelho: Ronfe, Amorosa, Serzedelo e Urgeses, num investimento global que ultrapassa os 5,6 milhões de euros. As intervenções visam modernizar a rede de cuidados primários, melhorar as condições de atendimento e garantir instalações mais acessíveis, confortáveis e seguras para utentes e profissionais. O presidente da Câmara Municipal, Ricardo Araújo, destacou a importância estratégica deste pacote de investimentos, sublinhando que ele se insere nos compromissos assumidos com a população. “As nossas prioridades refletem os compromissos assumidos com Guimarães e com os vimeanenses. Hoje demos passos decisivos para o avanço da requalificação de quatro unidades de saúde, reforçando a qualidade e a proximidade dos cuidados pri-

mários”, afirmou.

Entre as deliberações aprovadas está a abertura de um novo concurso público para a obra da USF de Ronfe, com um valor base de 1.135.501 euros, bem como o lançamento do concurso para as USF de São Nicolau e Amorosa, num montante estimado de 1.021.879 euros.

Já a requalificação da Unidade de Saúde de Serzedelo avança com adjudicação à empresa Cálculos & Títulos - Construções Unipessoal, Lda, pelo valor de 966.950 euros e prazo de execução de 240 dias. Também a obra da USF de Urgeses segue para o terreno, adjudicada à empresa NVE Engenharias, S.A., por 2.480.166 euros, igualmente com um prazo de 240 dias. Estas decisões consolidam um investimento superior a 5,6 milhões de euros, considerado pelo executivo municipal como um passo importante para o reforço e modernização da rede de cuidados primários em Guimarães.. •

Gabriela Nunes volta a alertar para “situação grave” com fecho de unidades de cuidados continuados

A vereadora Gabriela Nunes (PS) voltou a colocar, na reunião da Câmara Municipal de Guimarães, a preocupação com o encerramento das unidades de cuidados continuados de longa duração existentes no concelho. A decisão da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães e do Centro Social da Paróquia de Santa Eulália de Nespereira deixará o município “sem qualquer uma das 70 camas existentes” nesta resposta social, alertou.

Apesar de reconhecer que a gestão das vagas é nacional e centralizada, Gabriela Nunes sublinhou que a inexistência de capacidade local terá consequências diretas para as famílias. “A colocação passa por uma gestão centralizada, mas se Guimarães não tiver camas, os vimaranenses vão para mais longe do seu território, das suas casas e dos seus afetos”, afirmou aos jornalistas.

Em resposta, o presidente da Câmara Municipal, Ricardo Araújo, lembrou que as duas instituições de solidariedade social “decidiram encerrar este serviço e substituí-lo por outro também necessário”. O autarca admitiu que já hoje muitos utentes são encaminhados para fora do concelho para aceder a cuidados continuados: “É preciso ter noção de que há muitos vimaranenses que, infelizmente, têm de ir para fora para ter este apoio”.

O presidente explicou ainda que as instituições não escolhem os utentes que recebem: “Trata-se de uma rede nacional, e as vagas são atribuídas conforme as necessidades regionais e nacionais”. Apesar das limitações, garantiu que o município está disponível para colaborar com o Governo e com o setor solidário: “Não há muito que o município possa fazer sozinho, mas há muito que pode fazer em articulação com quem tem responsabilidade direta. Estamos a tentar garantir que Guimarães não perde capacidade de resposta social”.

“Um retrocesso inaceitável”, diz Gabriela Nunes

Com o encerramento destas duas unidades, Guimarães ficará sem qualquer estrutura de longa duração, passando a dispor apenas de uma unidade de média duração e reabilitação. Para a vereadora socialista, este é “um retrocesso inaceitável”.

Após a reunião do executivo, Gabriela Nunes reiterou que esta não é uma questão local, mas que o município deve fazer tudo o que está ao seu alcance.



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

Sublinhou que a decisão das instituições é legítima, mas não deixa de ter impacto: “As instituições têm direito às suas opções. Há um subfinanciamento destas respostas e isso leva muitas entidades a encerrar serviços. Não faço juízos morais. Mas Guimarães precisa desta resposta e os vimarenses precisam destas 70 camas.”

A vereadora recordou que o PS já transmitiu a sua preocupação aos deputados na Assembleia da República e ao Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social. “Precisamos de perceber que medidas serão tomadas para que esta resposta exista. Este é o momento de estarmos juntos, PS e PSD,

para encontrarmos soluções”, afirmou.

Cuidados continuados não são substituíveis por camas de retaguarda

A Santa Casa da Misericórdia pretende converter parte da sua capacidade em camas de retaguarda, destinadas a aliviar a pressão hospitalar, adiantou Eduardo Leite, vice presidente do município e provedor da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães. Gabriela Nunes reconhece a necessidade dessa

resposta, mas distingue-a da tipologia agora extinta: “As camas de retaguarda são importantes, mas não prestam o mesmo tipo de serviço que os cuidados continuados de longa duração. São respostas diferentes e ambas necessárias.”

A vereadora defende que o Governo deve garantir o financiamento adequado das respostas sociais, lembrando que “é preciso pagar despesas e assegurar sustentabilidade, mas também é preciso garantir que o concelho não fica sem alternativas”.

Questionada sobre o facto de o provedor da Santa Casa da Misericórdia, Eduardo Leite, também vice-presidente da

Câmara, ter responsabilidades em ambas as esferas, Gabriela Nunes recusou comentar: “Não me pronuncio sobre essa questão. Se fosse comigo, saberia o que faria, mas cabe ao próprio assumir as suas decisões. A minha preocupação é com os cuidados continuados e com os vimaranenses.”

Para já, a vereadora insiste que a prioridade deve ser encontrar soluções que evitem a perda definitiva desta resposta: “Há uma necessidade real de respostas de longa duração. Apelo a que todos, instituições, Governo, autarquia, se juntem para garantir que Guimarães não fica desprovido deste serviço fundamental.” •

Obras de 900 mil euros melhoram acessos na Rua Oneca Mendes e Rua da Pisca

Adjudicada à empresa Alexandre Barbosa Borges, S.A., a obra representa um investimento municipal de 898.700,63 euros, acrescido de IVA, e tem um prazo de execução global de 180 dias.

© CMG



A Câmara Municipal de Guimarães deu início à empreitada de requalificação viária na freguesia de Creixomil, com intervenções já em curso na Rua Oneca Mendes e na Rua da Pisca. A obra, integrada no Acordo Quadro para manutenção e reabilitação da rede viária do concelho, pretende melhorar as condições de circulação, reforçar a segurança rodoviária e responder a necessidades há muito identificadas pelos moradores.

Com uma extensão total de cerca de 1,4 quilómetros, a intervenção abrange a beneficiação dos pavimentos rodoviários e pedonais em zonas cujo avançado estado de degradação motivava su-

cessivas queixas da população. Entre os trabalhos previstos destaca-se a substituição de um troço do coletor de águas pluviais na Rua Oneca Mendes, atualmente em mau estado, medida que visa assegurar o correto escoamento das águas e prevenir futuras anomalias na via.

A empreitada contempla ainda a aplicação de novas camadas de pavimentação e a requalificação dos passeios, garantindo melhores condições de segurança tanto para peões como para automobilistas. A sinalização horizontal será igualmente atualizada, com recurso a material termoplástico a quente, uniformizando as marcas rodoviárias segundo o modelo

definido pelo município.

Nesta fase inicial, dedicada à substituição do coletor pluvial, registam-se condicionamentos temporários de trânsito, incluindo cortes parciais da via. A autarquia assegura, contudo, que o acesso aos moradores será sempre garantido. Estes trabalhos deverão prolongar-se por cerca de 60 dias, sendo previstas comunicações regulares sobre eventuais constrangimentos nas etapas seguintes. Durante o período de intervenção poderão ocorrer transtornos pontuais. A Câmara Municipal de Guimarães apela, por isso, à compreensão dos utentes e recomenda atenção redobrada à sinalização temporária instalada. •

Guimarães reforça iluminação urbana no primeiro mês de mandato de Ricardo Araújo

© CMG



Ao todo, 22 ruas estão já a receber reforço de luminárias e alargamento do horário de funcionamento.

A Câmara Municipal de Guimarães iniciou um conjunto de intervenções para melhorar a iluminação pública no centro da cidade, cumprindo uma das primeiras promessas eleitorais do presidente Ricardo Araújo. A operação prevê o aumento da intensidade luminosa dos atuais 75% para 100%, bem como a extensão do período de iluminação total, que passa das 23h00 para as 02h00. “O reforço da iluminação é fundamental para a atratividade da cidade e para a segurança dos cidadãos. Foi um compromisso assumido e estamos a honrá-lo”, afirmou o autarca.

Além da instalação de novos equipamentos, a autarquia identificou cerca de 200 lâmpadas que estavam desligadas

e que já foram repostas. Decorrem também podas seletivas para desobstruir luminárias afetadas pela vegetação.

Nas próximas semanas, os trabalhos avançarão para a Alameda de S. Dâmaso, Largo Condessa da Mumadona, Largo do Toural e outras artérias que necessitam de maior cobertura luminosa. Paralelamente, Ricardo Araújo determinou a realização de um Estudo Lumínico para mapear lacunas e “pontos negros” no espaço urbano, permitindo intervenções futuras em toda a cidade. A par do reforço da iluminação pública, está igualmente em curso um projeto de iluminação cénica de vários monumentos e espaços emblemáticos, como a estátua de D. Afonso Henriques, o Convento de Santa Clara, a Torre dos Almadas, a Igreja de Nossa Senhora da Oliveira e a Praça de S. Tiago. •

Guimarães consolida avanço para a construção do novo Campus da Justiça

Guimarães deu hoje mais um passo para a construção do novo Campus da Justiça, após o acordo para a realização de contratos interadministrativos com o Ministério da Justiça: um para o lançamento do concurso e a fiscalização da obra do novo Campus da

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



A cerimónia decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho e contou com a presença do presidente da Câmara Municipal, Ricardo Araújo, e da Secretária de Estado da Justiça, Ana Luísa Machado. O encontro marcou uma nova fase num processo há vários anos reivindicado por Guimarães e que passa agora a ter um cronograma mais claro. O novo Campus da Justiça será construído na freguesia da Costa, junto da Academia de Ginástica.

Ricardo Araújo não escondeu o significado do momento, afirmando que o município “tem há muitos anos o objetivo de construir um novo Campus da Justiça”, sublinhando que a presença e atuação da Secretária de Estado foram decisivas para que o projeto avançasse. “É uma promessa muito antiga. Em 2024 o projeto estava pratica-

mente parado, na gaveta, mas a doutora Ana Luísa Machado pôs mãos à obra e temos dado passos significativos para que este equipamento seja finalmente materializado”, destacou.

O autarca revelou que o concurso para a qualificação das empresas responsáveis pela elaboração do projeto de arquitetura já se encontra em fase adiantada, prevendo-se que possa ser adjudicado no primeiro trimestre de 2026. A partir daí, seguem-se cerca de 300 dias de trabalho até à elaboração do projeto final. Para acelerar ainda mais o processo, a Secretária de Estado propôs que a Câmara Municipal assuma o lançamento da empreitada e a fiscalização da obra através de um contrato interadministrativo, solução que Ricardo Araújo aceitou.

Ana Luísa Machado reforçou

essa estratégia, explicando que a colaboração direta entre o Ministério da Justiça e o Município permitirá encurtar os prazos: “Estamos a juntar esforços para acelerar a execução da obra. Se seguíssemos apenas o ritmo dos serviços centrais, o processo demoraria mais tempo. Assim, conseguimos ser mais eficazes.”

Com esta articulação, o novo Campus da Justiça, que anteriormente só estaria concluído por volta de 2031, passa a ter previsão de conclusão em 2029, embora a governante tenha frisado que a obra, iniciando-se em 2027, nunca poderá ficar pronta antes dessa data. Sobre a possibilidade de inauguração ainda durante a legislatura, Ana Luísa Machado reconheceu não ser provável, devido às exigências da contratação pública e dos prazos técnicos envolvidos.

A reunião de trabalho abordou também o futuro do atual Palácio da Justiça, que continuará a acolher algumas valências judiciais mesmo após a construção do novo Campus. O edifício, com mais de seis décadas, enfrenta problemas sérios, sobretudo ao nível das caixilharias, que permitem a entrada de ar e água. A Secretária de Estado visitou esta segunda-feira o espaço e confirmou que essa será a intervenção prioritária, a par de um plano de manutenção mais amplo a executar com o apoio da Câmara Municipal, também através de um segundo contrato interadministrativo.

“Temos várias intervenções urgentes. As caixilharias são o principal problema, mas há mais situações identificadas. Vamos elaborar um estudo detalhado para definir o que será tratado no imediato e o

que poderá avançar por fases”, explicou Ana Luísa Machado.

Quanto ao investimento necessário para o novo Campus da Justiça, a governante sublinhou que o montante final só será conhecido após a conclusão do projeto de arquitetura. As estimativas iniciais apontam para um valor entre 9 e 9,5 milhões de euros, podendo sofrer alterações devido à inflação dos materiais de construção e da requalificação da área circundante.

Ricardo Araújo garantiu que o município está “totalmente disponível” para colaborar com o Ministério da Justiça, tanto na construção do novo Campus como na manutenção do atual Palácio da Justiça. “Com esta conjugação de esforços, vamos finalmente o processo a andar, com passos concretos”, afirmou. •

Secretária de Estado da Justiça visita Palácio da Justiça de Guimarães e reúne informalmente com a Agigantar Abril

Durante a visita oficial ao Palácio da Justiça de Guimarães, a Secretária de Estado da Justiça, Ana Luísa Machado, acompanhada pela atual administração da comarca e por representantes do Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça

© Agigantar Abril



A reunião decorreu em formato de visita guiada, com o apoio dos oficiais de justiça, que foram assinalando no terreno algumas das intervenções consideradas prioritárias para o edifício. Entre as necessidades identificadas destacam-se a substituição de caixilharias por soluções de vidro duplo e trabalhos de manutenção no telhado para resolver infiltrações recorrentes. A Agigantar Abril sublinha positivamente, em nota enviada às redações, a postura de abertura demonstrada pela Secretária

de Estado e pelos responsáveis do IGFEJ, que manifestaram interesse em conhecer em detalhe todas as necessidades já inventariadas. A estrutura cívica refere ainda ter recebido garantias de que o avanço do futuro Campus da Justiça não comprometerá a manutenção e valorização do histórico Palácio da Justiça. Outro ponto abordado durante o encontro foi a importância da estabilidade governativa para a concretização de projetos estruturais na área da Justiça. Se-

gundo a Agigantar Abril, houve consenso quanto à necessidade de permitir que os governos cumpram integralmente os seus mandatos de quatro anos, de forma a assegurar previsibilidade e execução plena de obras planeadas para esse horizonte temporal. Foi ainda reafirmado que a reforma da Justiça permanecerá como prioridade do atual Governo ao longo do mandato. O comunicado é assinado pelo presidente da Agigantar Abril – Frente Cívica Nacional, Carlos Caneja Amorim. •

Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres celebrou-se esta terça-feira

© DR



A UMAR – União de Mulheres Alternativa e Resposta voltou a mobilizar o distrito de Braga para uma ação simbólica no âmbito do Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres, assinalado esta terça-feira, 25 de novembro. O Núcleo de Braga da organização apelou a instituições, organizações e coletivos para que se unam num gesto de denúncia, memória e resistência face à violência contra mulheres e raparigas.

Entre 24 de novembro e 2 de dezembro, a UMAR desafia a comunidade a colocar faixas pretas nas fachadas de edifícios ou em locais visíveis, como sinal de luto pelas vítimas de femicídio e de repúdio por todas as formas de violência baseada no género. O objetivo passa por reforçar a consciencialização e dar visibilidade pública a uma realidade que continua a marcar o país.

No ano passado, pelo menos 37 entidades aderiram à iniciativa,

revelando um crescente envolvimento comunitário nesta causa urgente. A organização espera que a participação continue a aumentar, fortalecendo o compromisso coletivo com a eliminação da violência contra mulheres e raparigas.

Sob o lema “De luto e em luta – pelas mulheres vítimas de femicídios e contra todas as formas de violência”, a UMAR sublinha a importância de transformar a indignação social em ação concreta.

O Município de Guimarães é uma das entidades que se associa à iniciativa, reafirmando o seu compromisso com a defesa dos direitos das mulheres, a promoção da igualdade e o combate firme a todas as formas de violência. “Juntos, podemos transformar a dor em ação, a memória em resistência e a luta em mudança”, declara o município, incentivando outras instituições a seguir o mesmo caminho. •

Manta simbólica para assinalar Direitos da Criança

Guimarães assinalou, a partir da passada quinta-feira, o Dia Internacional dos Direitos da Criança com a iniciativa “A Manta dos Direitos”, uma ação simbólica que pretendeu reforçar a importância do cuidado e da proteção na infância. Inspirada na expressão “A manta é feita de retalhos, mas os Direitos são feitos de cuidados”, a proposta desafiou estabelecimentos públicos e privados do ensino pré-escolar

e do 1.º ciclo a construir, com os seus alunos, uma manta coletiva que represente os direitos das crianças. Cada turma ou escola foi convidada a criar o seu próprio “retalho”, que mais tarde será integrado numa manta maior e exposto à comunidade educativa. A iniciativa é promovida pelo grupo de trabalho Guimarães Cidade Amiga das Crianças e pelo Núcleo Local da Garantia para a Infância. •

© DR



Orçamento de Estado: PCP quer avançar com ligação ferroviária direta entre Braga e Guimarães

O Partido Comunista Português (PCP) colocou novamente em cima da mesa a criação de uma ligação ferroviária direta entre Braga e Guimarães, propondo que o Governo inicie, já no próximo ano, os procedimentos necessários para concretizar a obra.

© Rui Dias



A medida foi apresentada no âmbito das propostas de alteração ao Orçamento do Estado, atualmente em discussão na especialidade na Assembleia da República. O PCP, que votou contra o documento na votação da generalidade, sustenta que o Orçamento privilegia os grandes grupos económicos e multinacionais, defendendo que uma distribuição mais justa dos recursos permitiria reforçar serviços públicos e investir em áreas fundamentais, como creches, lares, combate à pobreza, defesa da floresta e produção nacional.

Entre as propostas comunistas para reforçar a justiça fiscal está a reposição da taxa de IRC nos 21%, o agravamento da derrama estadual para empresas com lucros superiores a 50

milhões de euros – traduzido numa taxa adicional de 5% sobre os lucros que ultrapassem esse valor – e ainda uma taxa de 35% sobre transferências para offshores. Segundo o partido, estas medidas permitiriam ao Estado arrecadar mais receita, combater a evasão fiscal e responder às necessidades dos trabalhadores e pensionistas, ao mesmo tempo que travariam aquilo que consideram um favorecimento continuado aos grandes grupos económicos.

No plano local, a construção de uma ligação ferroviária direta entre Braga e Guimarães surge como prioridade. O PCP considera que a inexistência desta conexão é um “absurdo ferroviário” que evidencia a falta de planeamento no dis-

trito de Braga, lembrando que, mesmo durante as recentes modernizações das linhas férreas, não foi acautelada a localização das estações para permitir um futuro fecho da malha.

Atualmente, para viajar entre as duas cidades em transporte ferroviário, os passageiros são obrigados a trocar de linha em Lousado, no concelho de Vila Nova de Famalicão, o que resulta numa viagem média de uma hora e 32 minutos. Para o PCP, numa região densamente povoada, com tecido industrial disperso e forte concentração de pequenas e médias empresas, é fundamental incentivar o transporte ferroviário, considerando esta ligação uma peça estratégica para o desenvolvimento económico. •

PCP apresenta propostas para reforçar apoio à comunicação social regional e local no Orçamento do Estado

© DR



O PCP apresentou três propostas no âmbito da discussão na especialidade do Orçamento do Estado que visam reforçar o apoio à comunicação social regional e local, setor que o partido considera fundamental para a coesão territorial e para a informação de proximidade. A primeira proposta prevê a criação de um Programa de Apoio à Comunicação Social Regional e Local, dotado de 10 milhões de euros. O modelo combina uma componente a fundo perdido, que cobre 50% dos custos essenciais ao funcionamento dos órgãos de comunicação social, e uma componente de empréstimo reembolsável para cobrir o remanescente. Entre as despesas elegíveis estão os custos de impressão, distribuição e consumíveis dos jornais, bem como a criação e manutenção de plataformas digitais e o consumo energético dos centros emissores de rádio. Outra proposta do PCP destina-se a promover a leitura de jornais, através da aquisição de publicações periódicas por entidades públicas e organizações sem fins lucrativos. O programa, com um orçamento de 2 milhões de euros, abrangeria

bibliotecas escolares, bibliotecas universitárias, unidades de saúde, serviços públicos com atendimento ao cidadão, instituições de solidariedade social e coletividades culturais, desportivas e recreativas. Este apoio dirige-se exclusivamente a publicações regionais e locais que não integrem grupos de comunicação social.

A terceira proposta defende a comparticipação a 100% do porte pago, medida que, segundo o PCP, aliviará encargos e facilitará a distribuição das publicações periódicas aos seus leitores, contribuindo para a sustentabilidade da imprensa local e regional.

O partido sublinha que estes meios de comunicação desempenham um papel insubstituível na vida das comunidades, dando voz a realidades que muitas vezes não encontram espaço nos órgãos de âmbito nacional e reforçando a ligação com cidadãos que vivem longe das suas regiões de origem. Num contexto marcado por crescentes dificuldades económicas, o PCP considera estas medidas essenciais para a defesa e valorização da imprensa regional e local. •

CDS-PP Guimarães reúne militantes e ex-dirigentes em almoço de balanço pós-autárquicas

A concelhia de Guimarães do CDS-PP realizou no sábado, 22 de novembro, um almoço de militantes que juntou dezenas de participantes, entre os quais vários antigos presidentes da estrutura concelhia.

© CDS / PP



O encontro decorreu no Restaurante Dan José, no Parque de S. Cristóvão, na Penha, e teve como propósito promover um momento de convívio, análise e reflexão interna após as eleições autárquicas de 12 de outubro de 2025.

Durante a iniciativa, foram avaliados os resultados eleitorais que marcaram uma mudança histórica no executivo

municipal, uma alteração que não se verificava há 36 anos. O almoço permitiu recolher contributos dos militantes para as próximas etapas da estratégia política do partido no concelho, bem como discutir prioridades locais, desafios futuros e formas de reforçar a presença do CDS-PP junto da comunidade vimaranense.

A Comissão Política do CDS-PP

Guimarães destacou a importância da participação ativa dos militantes “na construção de um projeto político sólido e representativo”, sublinhando o “compromisso de continuar a promover uma atuação pautada pela responsabilidade, proximidade e abertura ao diálogo, consolidando assim o caminho iniciado nas últimas autárquicas”.

PS elege Francisco Teixeira como novo líder parlamentar na Assembleia Municipal de Guimarães

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



O Partido Socialista elegeu esta segunda-feira, dia 24, Francisco Teixeira como novo líder parlamentar na Assembleia Municipal de Guimarães, numa votação interna realizada na sede do partido, no Largo do Toural. Teixeira obteve 87,5% dos votos expressos. Com 52 representantes, o PS mantém o maior grupo parlamentar na Assembleia Municipal, seguido da coligação Juntos por Guimarães, que soma 50 eleitos mas deverá fragmentar-se nos grupos do PSD e do CDS. O hemiciclo integra ainda oito deputados do Chega, dois da

CDU e um da Iniciativa Liberal. A nova composição dirigente da bancada socialista integra, além de Francisco Teixeira, os seguintes elementos: Augusto Mendes, Ana Oliveira, Diana Silva, Joana Cunha, José Bastos, Luís Abreu, Maria de Jesus Carvalho, Paulo Lopes Silva, Pedro Mendes, Sandra Martins e Sérgio Salazar.

A próxima sessão da Assembleia Municipal está prevista para meados de dezembro, ocasião em que será discutido e votado o Plano e Orçamento para 2026.

Deputados do PS exigem ação do Governo contra encerramento de Unidades de Cuidados Continuados em Guimarães

Os deputados do Partido Socialista (PS) eleitos pelo distrito de Braga entregaram um requerimento ao Governo, solicitando informações detalhadas e medidas urgentes face ao anunciado encerramento das duas Unidades de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção (ULDM) em Guimarães, previsto para 31 de dezembro de 2025.

Esta decisão implicará a perda de 70 camas na rede de cuidados continuados no concelho, colocando Guimarães entre os poucos municípios do distrito,

ao lado de Amares e Terras de Bouro, que ficarão sem qualquer valência de longa duração da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI).

A Associação Nacional de Cuidados Continuados também tem alertado para o risco de encerramento de várias unidades em todo o país devido a problemas de sustentabilidade, o que aumenta a preocupação sobre a capacidade assistencial em diversos territórios. No caso de Guimarães, “o impacto já é visível, com utentes a serem des-

locados para unidades situadas a centenas de quilómetros, o que os afasta das suas famílias e fragiliza o acompanhamento clínico e social, contrariando o princípio da proximidade que sustenta a RNCCI”.

Esta situação agrava-se “devido à insuficiência de alternativas, nomeadamente em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI), situação que se tornou ainda mais difícil após a reprogramação do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que retirou financiamento pre-

visto para equipamentos sociais”, lê-se.

Neste cenário, os deputados socialistas de Braga pedem ao Governo que esclareça quais as medidas previstas para repor a capacidade de cuidados continuados no concelho, como será garantido o regresso dos utentes deslocados a unidades próximas das suas famílias, que ações estão em curso para mitigar os impactos imediatos sobre doentes e cuidadores, se existe um plano nacional com calendário e financiamento para assegurar

a sustentabilidade da RNCCI e evitar novos encerramentos, e que equipamentos perderam elegibilidade no PRR após a reprogramação. Os deputados reiteram que este assunto é uma prioridade social e territorial, defendendo que garantir cuidados continuados de qualidade, próximos das famílias e adaptados às necessidades locais, é fundamental para assegurar dignidade, equidade e coesão no distrito de Braga.

Torneios de Retórica transformam-se numa “enorme festa democrática”

A Universidade do Minho recebeu, esta terça-feira, 25 de novembro, a final de mais uma edição dos Torneios de Retórica, iniciativa promovida pela ASMAV – Associação Artística Vimaranesa, que mobiliza anualmente centenas de estudantes e que começa agora a ganhar expressão além do concelho de Guimarães.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



O encontro decisivo colocou frente a frente as equipas da Escola Secundária Martins Sarmiento e da Escola Secundária Francisco de Holanda, num debate centrado na polémica questão da proibição do uso de redes sociais por menores de 16 anos.

Ao longo de cerca de quarenta minutos, as duas equipas protagonizaram um confronto de ideias marcado por rigor argumentativo, profundidade conceptual e forte capacidade de oratória. No final, a equipa da Martins Sarmiento acabou por sair vencedora, num desfecho muito aplaudido pelos alunos que encheram o auditório da UMinho.

“Uma enorme festa democrática”

Francisco Teixeira, presidente da direção da ASMAV e mentor

do projeto, não escondeu a emoção ao assistir ao nível exibido pelos jovens finalistas. “Enorme alegria porque o entusiasmo foi enorme. A qualidade do debate foi... permita-me o exagero, estratosférica”, afirmou. Para o responsável, o desempenho das equipas demonstra “um nível científico, um nível de racionalidade, de entrega e, simultaneamente, de vivacidade” que traduz o impacto formativo do torneio. Teixeira destacou ainda a intensidade emocional vivida durante a sessão: “A democracia não tem que ser uma missa, tem que ser racional, organizada, mas não tem que ser uma missa, tem que ser vivida com intensidade. E o debate foi vivido com um nível de intensidade emocional e de cuidado e de razão que contagiou profundamente a plateia”.

O presidente da ASMAV lem-

brou que os alunos chegam à final depois de um percurso exigente: “Para chegarem a esta fase, têm de fazer sete debates ao longo de um ano letivo, sobre os assuntos mais complexos, mais difíceis e mais profundos. Crescem imenso”. Sublinhou também que o modelo vimaranense tem inspirado outros municípios: “Já houve vários concelhos que vieram perceber como funciona. Hoje esteve presente o vereador da Educação da Câmara de Fafe, justamente para acompanhar o processo. Guimarães está a dar cartas no desenvolvimento educativo, intelectual e cívico dos jovens”.

Município garante continuidade do apoio

Presente na final, a vereadora

da Educação, Isabel Ferreira, destacou o valor pedagógico e cívico do torneio. “Hoje, nesta sala cheia, sinto essa juventude a conversar, a coragem de argumentar, de discordar, de imaginar caminhos novos”, afirmou. Para a autarca, o projeto “não é apenas um evento, é a prova viva de que Guimarães cresce quando os seus jovens ousam pensar alto e pensar juntos”. A vereadora valorizou o papel estruturante da ASMAV e o envolvimento das escolas: “As boas ideias, quando tocam na escola, raramente ficam pequenas. Este torneio tornou-se um movimento cívico, um espaço de formação crítica, uma tradição que renova a cidade”. E garantiu que o município pretende “reforçar e valorizar o apoio a todos os projetos educativos que promovam o pensamento crítico e a participação juvenil”.

O impacto nos alunos

A equipa da Escola Secundária Francisco de Holanda, que alcançou o segundo lugar, destacou ao Mais Guimarães a importância do torneio no desenvolvimento de capacidades essenciais. Para os estudantes, a participação permitiu aperfeiçoar competências como a recolha rigorosa de informação, a análise crítica e a elaboração de opiniões fundamentadas. A experiência, dizem, reforçou a autoconfiança e a capacidade de intervenção pública. Já os vencedores da Martins Sarmiento mostraram-se radiantes. “Gratidão, honra e pura felicidade”, resumiram. Apesar da vitória, fizeram questão de sublinhar o trabalho que esteve na base do resultado: “As pessoas não veem as horas de pesquisa,



preparação e organização, que temos de conciliar com a vida académica. Mas valeu a pena”. O percurso trouxe também novas aprendizagens: “Debatemos temas que nem conhecíamos e agora estamos confiantes a falar sobre isso. Em sete debates, ampliámos conhecimento em sete áreas diferentes”. Para os jovens, os Torneios de Retórica preparam-nos “para uma participação cívica mais consciente” e aproximam-nos das exigências do mundo profissional: “É um ambiente formal, temos de ser objetivos e rigorosos”. Aos futuros participantes, deixam um

conselho: “Que se dediquem e que se divirtam. O sentimento de vencer é gratificante, mas o mais importante é o conhecimento, as amizades e a experiência”.

Um projeto que cresce para lá do concelho

Quatro anos após a criação do modelo, os Torneios de Retórica consolidaram-se como uma referência educativa em Guimarães. O envolvimento crescente das escolas, o apoio institucional e a qualidade dos

debates tornaram o evento num espaço privilegiado de formação intelectual, social e cívica. Agora, com a replicação do formato noutros concelhos, o projeto abre caminho para se afirmar como um exemplo de promoção da cultura democrática entre os mais jovens. A final desta terça-feira confirmou isso mesmo: uma comunidade escolar mobilizada, alunos empenhados e um ambiente vibrante de participação pública, onde a palavra se assume como instrumento de cidadania. Como sublinhou Francisco Teixeira, “foi uma enorme festa democrática”. •



Guimarães recebe Duplo Selo ODSlocal em reconhecimento ao compromisso com a sustentabilidade

O Município de Guimarães foi distinguido com o Duplo Selo ODSlocal – Desempenho Municipal e Dinâmica Municipal, um reconhecimento atribuído pela Plataforma ODSlocal durante a 6ª Conferência ODSlocal, que decorreu no dia 21 de novembro, no Pavilhão Municipal João Francisco Ribeiro Corrêa, no Cadaval.

Esta distinção destaca o desempenho exemplar de Guimarães nos Indicadores de Referência ODSlocal, evidenciando o compromisso contínuo da autarquia com a implementação da Agenda 2030 das Nações Unidas e a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Os Selos ODSlocal são uma certificação concedida a municípios que integram a versão avançada da Plataforma ODSlocal e que demonstram elevado compromisso com a sustentabilidade local. Este reconhecimento baseia-se em indicadores rigorosos e na capacidade dos municípios de promover políticas e práticas inovadoras que visam um futuro mais sustentável, inclusivo e resiliente.

Com este duplo selo, Guimarães consolida-se como uma referência nacional na promoção de estratégias locais de sustentabilidade, envolvendo políticas públicas, agentes locais e a sociedade civil na construção de soluções eficazes para os desafios globais, com impacto positivo no território.

Além de Guimarães, na cate-

goria “Desempenho Municipal” foram ainda distinguidos Alter do Chão, Arronches, Campo Maior, Sousel, Arcos de Valdevez, Cascais, Oeiras, Torres Vedras e Seia. Na vertente “Dinâmica Municipal”, receberam também o selo Arcos de Valdevez, Campo Maior, Castelo de Vide, Matosinhos, Oeiras, Seia, Sousel, Torres Vedras e Viana do Castelo.

A cerimónia integrou a conferência “Caminhos, Dinâmicas, Futuros”, que contou com a presença de especialistas nacionais e internacionais, entre os quais o economista da OCDE Lorenz Gross, que reforçaram o debate em torno das práticas e estratégias inovadoras para a concretização dos ODS.

A Plataforma ODSlocal é uma iniciativa fruto de uma parceria entre o Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável (CNADS), o OBSERVA (ICS – Universidade de Lisboa), o MARE (Universidade Nova de Lisboa) e a 2adapt, com o apoio da Fundação “la Caixa”. O principal objetivo é mobilizar municípios e entidades locais para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em todo o país. •



© CMG

Iniciativa municipal promove diálogo e capacitação das Associações de Pais

O Município de Guimarães promoveu, no passado dia 22 de novembro, no Auditório da Biblioteca Raul Brandão, a 2ª edição da ação de capacitação “Transformar, Crescer e Impactar: O Poder das Associações de Pais”, iniciativa que visa fortalecer o papel destas estruturas enquanto agentes de mudança educativa e social.

A sessão procurou aprofundar competências essenciais para a intervenção das Associações de Pais na comunidade educativa, estimulando a mobilização, participação e colaboração em áreas que influenciam a vida escolar e o desenvolvimento de crianças e jovens.

Nesta edição, marcou presença o Laboratório da Paisagem, que

trouxe ao debate o tema da educação para a sustentabilidade, destacando como pequenos gestos do quotidiano podem gerar impactos significativos a nível ambiental e social. A reflexão incidiu ainda na importância da ciência, da cidadania e da responsabilidade coletiva na construção de um futuro mais sustentável.

A ação contou igualmente com a participação de encarregados de educação, convidados pelas respetivas Associações de Pais, alargando o alcance da iniciativa e promovendo um momento de diálogo conjunto sobre os desafios ambientais e educativos que se colocam atualmente às comunidades escolares. •



© CMG

Espada de D. Afonso Henriques vandalizada

A estátua do primeiro rei já foi alvo de vários atos de destruição.



A espada da estátua de D. Afonso Henriques, junto ao Paço dos Duques de Bragança, apareceu, esta sexta-feira, sem o pomo que fecha o punho na parte inferior. Depois de receber o alerta, o diretor do Paço dos Duques de Bragança, em articulação com a Câmara Municipal, decidiu retirar a espada por precaução. Recorde-se que esta estátua, e particularmente a espada, já foram objeto de outros atos de vandalismo no passado. “Não sabemos em que momento aconteceu. Fomos alertados

esta sexta-feira e, neste momento, estamos a aguardar a chegada da PSP, para proceder à retirada da espada, por uma questão de precaução”, esclareceu Milton Pacheco, diretor do Paço dos Duques de Bragança. “Não podemos dizer se foi uma tentativa de roubo, caberá às autoridades avaliar”, acrescentou. Milton Pacheco garantiu que a espada será restaurada, “de acordo com os desenhos originais, que estão na nossa posse”, e recolocada na estátua. Recorde-se que a espada

foi partida em agosto de 2014, roubada em fevereiro de 2020 e novamente partida, em outubro de 2021. Criada por António Soares dos Reis, figura de “proa” das belas-artes portuguesas na segunda metade do século XIX, a escultura de D. Afonso Henriques em Guimarães foi inaugurada em 20 de Outubro de 1887, inicialmente foi colocada no largo se São Francisco, mais tarde mudada para o largo do Toural, encontrando-se junto ao Paço dos Duques desde 1940. • Rui Dias

Guimarães vai acolher Encontro Nacional de Expedicionários a Timor em 2026



Guimarães foi escolhida para ser o palco do 54º Encontro Nacional de Expedicionários a Timor, marcado para o ano de 2026. Este evento reunirá antigos militares que participaram nas operações militares na antiga província ultramarina portuguesa de Timor. Organizado pelos Katuas de Guimarães, com o apoio da Associação Veteranos Lanceiros de Portugal, o encontro pretende reforçar o compromisso na preservação da memória histórica e na valorização do serviço dos veteranos militares

portugueses. A iniciativa servirá como momento de homenagem aos que serviram em Timor, com cerimónias protocolares, convívios entre expedicionários e suas famílias, e atividades culturais dedicadas a preservar a história comum entre Portugal e Timor-Leste. Além do caráter evocativo, o evento visa também fortalecer os laços de amizade e camaradagem entre os participantes, reconhecendo o papel desempenhado pelos militares portugueses naquele território. •

Escola Francisco de Holanda simula eleições presidenciais para promover participação cívica

A iniciativa insere-se no projeto de Cidadania do Agrupamento e pretende fomentar o interesse dos jovens pela vida cívica e política, estimulando a participação democrática e o exercício do voto. O Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda vai promover, a 15 de janeiro de 2026, uma simulação das eleições presidenciais marcadas para três dias depois, envolvendo como eleitores os alunos do ensino secundário. O processo arrancará entre 1 e 5 de dezembro, período durante o

qual serão constituídos os mandatários das várias candidaturas presidenciais. Cada grupo deverá ser proposto por, pelo menos, 50 alunos devidamente identificados, sendo esta uma condição obrigatória para integrar o projeto. Os mandatários escolhidos participarão, posteriormente, em dois debates promovidos pela Comissão Eleitoral Escolar, presidida pelo coordenador do projeto de Cidadania e composta ainda por uma docente e pelos presidentes da Associação de Estudantes. •



IPCA anuncia terceira edição do TEC SUMMIT com foco reforçado na inovação e ligação ao setor empresarial

O Instituto Politécnico do Cávado e do Ave [IPCA] vai realizar, nos dias 2 e 3 de dezembro de 2025, no Fórum Braga, a terceira edição do TEC SUMMIT – Technology, Education and Companies.

O evento, que se consolida como uma referência nacional na articulação entre ensino, empresas e entidades de apoio à inovação, volta a reunir parceiros de peso do tecido económico e institucional.

A edição deste ano conta com a participação de empresas como AWS, Bragalux, Caetano-Bus, Deloitte, DStelecom, ESI Robotics, F3M, Fibert, Fujitsu, Mecwide, Neadvance, Omron, Optimizer, Ryanair e Sonae Sierra. Marcam igualmente presença entidades como a ANI, CCDDR-N, IAPMEI e PIS2030, reforçando o compromisso conjunto com o desenvolvimento regional, a competitividade e a valorização do talento jovem.

O TEC SUMMIT 2025 integra duas novas dinâmicas que prometem elevar o impacto do evento. O SATI – Symposium of Applied Technology for Industry – incentiva o empreendedorismo e a inovação entre estudantes dos cursos técnicos superiores profissionais, que irão apresentar os dez melhores posters a um painel de CEOs e representantes institucionais. Em simultâneo, decorre um Hackathon tecnológico envolvendo cinco escolas secundárias da região: Agrupamento de Escolas de Barcelos, Escola Secundária Henrique Medina,

Escola Profissional de Braga, Escola Secundária de Caldas das Taipas e Escola Profissional FORAVE. Os alunos, previamente preparados através de sessões intensivas, competem agora em desafios de exigência industrial avaliados por especialistas das empresas parceiras.

O primeiro dia ficará marcado por várias mesas redondas com administradores de empresas como ESI Robotics, Motorline, Neadvance, F3M, Ryanair, Sonae Sierra e Bragalux, que irão discutir tendências emergentes nos respetivos setores. A última mesa temática será dedicada a oportunidades de financiamento e antecederá a apresentação das três melhores ideias do SATI ao painel de CEOs.

No segundo dia, o programa inclui seminários técnicos dinamizados por empresas, focados na capacitação dos estudantes e no reforço da ligação ao mercado de trabalho. Durante a tarde, será feita a avaliação final do Hackathon, com o anúncio da escola vencedora. A sessão de encerramento contemplará ainda a entrega dos prémios aos vencedores do SATI e do Hackathon, num momento dedicado à celebração da criatividade, talento e espírito de inovação dos participantes. •



© IPCA

Programa “Mais Três” abre candidaturas para profissionais de Artes Performativas e Visuais

A Oficina abriu novas candidaturas para o recrutamento de técnicos de Artes Performativas e Visuais para o ano letivo 2025/2026, no âmbito do programa “Mais Três”, desenvolvido em parceria com a Câmara Municipal de Guimarães através da Vereação da Educação.

As candidaturas decorrem até 30 de novembro e destinam-se a profissionais com formação e competências artísticas e pedagógicas para trabalhar nas escolas públicas do 1.º Ciclo do Ensino Básico e nos jardins-de-infância do concelho. O programa, implementado desde 2020 e atualmente presente em 59 escolas distribuídas por 14 agrupamentos, resulta da fusão de dois projetos de educação artística d'A Oficina: o “Mais

Dois”, que desde 2014 levava dança e teatro às escolas do 1.º ciclo, e o “Ante Pé”, dirigido ao pré-escolar e à Componente de Apoio à Família.

O “Mais Três” promove atividades de aprendizagem, experimentação e criação em Artes Performativas e Artes Visuais, no âmbito das AEC, AAAP e CAF, privilegiando metodologias participativas e colaborativas. Os profissionais a recrutar deverão ser capazes de desenvolver atividades práticas com crianças dos 3 aos 10 anos, produzir objetos artísticos com os alunos, planificar e partilhar o trabalho com a coordenação do programa e participar em formações artístico-pedagógicas. Entre as responsabilidades incluem-se também a realização

de aulas abertas à comunidade e o acompanhamento de turmas em eventuais saídas proporcionadas pelo programa.

A parceria entre A Oficina e o Município de Guimarães tem reforçado a integração das artes no contexto escolar, promovendo uma educação mais completa e contribuindo para a valorização da educação artística como área estruturante do desenvolvimento individual e coletivo. As candidaturas devem ser submetidas através do formulário disponível em www.aoficina.pt, onde é possível consultar todos os requisitos, condições e fatores de valorização. Esclarecimentos adicionais podem ser pedidos através do e-mail recrutamento@aoficina.pt. •



© DR

Estudantes da UMinho distinguidos nos Prémios de Ciberjornalismo

Os estudantes da UMinho têm ainda sido distinguidos noutras competições nacionais.

Duas reportagens produzidas por estudantes da Universidade do Minho foram distinguidas na categoria de Ciberjornalismo Académico da 18.ª edição dos Prémios ObCiber, cuja gala decorreu ontem no Porto. “Amor com Amor se Paga”, de Camila Valente e Manuel Patela, centrada na realidade de quem assume funções de cuidador, conquistou a Escolha do Júri. Já “Fardas que pesam”, de Catarina Gonçalves e Constança Costa, sobre a saúde mental dos profissionais de saúde, arrecadou a Escolha do Público. Ambos os trabalhos foram publicados no ComUM, jornal digital dos alunos de Ciências da Comunicação da UMinho, que se reforça assim como um dos media mais premiados deste concurso anual, ocupando a quinta posição após Público, Rádio Renascença, Expresso e Jornal de Notícias. Nos últimos dez anos, os estudantes da academia minhota já somaram 14 distinções no ObCiber, confirmando a qualidade do ensino e o talento emergente na área do jornalismo digital.

Entre as reportagens anteriormente distinguidas no concurso destacam-se “Por onde já não navegamos” [2015], “26km2 de silêncio entre Portugal e Espanha” [2017], “Águas paradas movem o Tâmega?” [2018], “Entre o éter e o digital, ‘a rádio é aquilo que somos’” [2019] e “Nas profundezas do íntimo. A pornografia à sombra do desejo” [2021]. Seguiram-se trabalhos como “Adoção. Um ADN que se une na alma e no coração” [2022], “‘É aqui que se morre de frio’. Pobreza Ener-



gética em Portugal” [2022], “Cuidadores informais e a falta de apoio” [2023], “Entre o Sentir e o Ser” [2023] e “Famílias sem título. De coração aberto e braços apertados” [2024]. Os estudantes da UMinho têm ainda sido distinguidos nou-

tras competições nacionais. Na categoria “Estudante” do Prémio Fernando de Sousa, atribuído pela Representação da Comissão Europeia em Portugal, venceram em 2017 com “O ‘bicho-papão’ não mora aqui” e em 2018 com “Luz ao

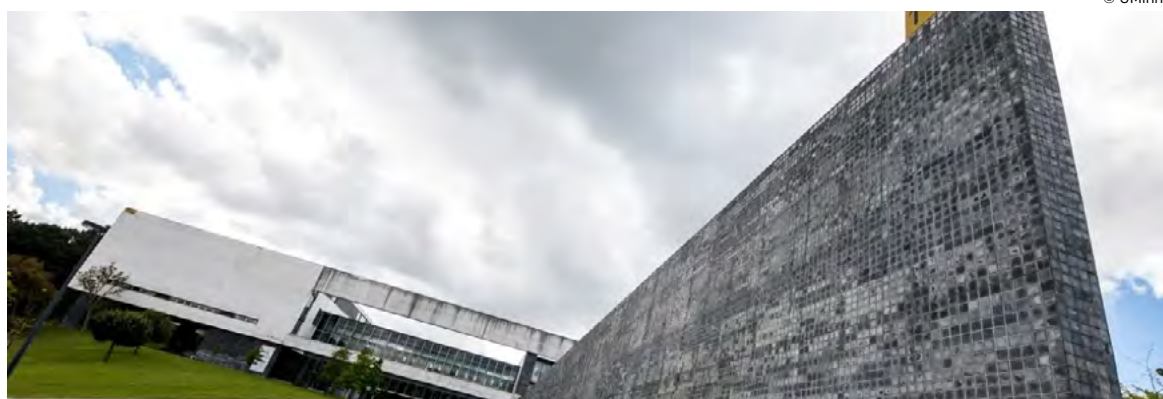
Fundo da Europa”. Em 2023, Patrícia Silva e Catarina Magalhães receberam o Prémio Universitário Revelação no 7.º Prémio Jornalismo em Saúde pela reportagem “Violência obstétrica: Ninguém nos faz o parto, o parto somos nós

que o fazemos”. Já em 2024, Carina Ribeiro, Marta Ferreira e Soraia Fiúza conquistaram o Prémio “Jornalismo Desportivo – Jovem Revelação” do Comité Paralímpico de Portugal com a reportagem multimédia “Vidas Adaptadas ao Desporto”. •

Universidade do Minho celebra Dia Nacional da Cultura Científica com mesa-redonda dedicada ao papel da ciência

A Escola de Medicina da Universidade do Minho, em Braga, assinalou na segunda-feira, 24, o Dia Nacional da Cultura Científica com a realização de uma mesa-redonda dedicada ao impacto da ciência fundamental na inovação em saúde e na sociedade. A iniciativa, intitulada “Ciência: é fundamental!”, reuniu várias figuras de destaque da investigação científica nacional. O painel contou com Madalena Alves, presidente da Fundação

para a Ciência e a Tecnologia (FCT), Sandra Paiva, vice-reitora para a Investigação e Inovação da UMinho, Cláudia Cavadas, professora da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, Patrícia Maciel, diretora do Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde (ICVS), e Elsa Logarinho, investigadora do Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (i3S). •



PEVICONTA[®]

Contabilidade | Seguros



Ana Bessa deslumbra no The Voice Portugal e segue em frente no concurso

A vimaranense Ana Bessa brilhou no palco do The Voice Portugal, da RTP1, garantindo a sua continuidade no concurso depois de uma atuação que conquistou tanto os mentores como o público.

A concorrente integrou um trio que interpretou “Que o Amor te Salve Nesta Noite Escura”, tema composto por Pedro Abrunhosa em 2022 como homenagem à Ucrânia e também interpretado por Sara Correia.

A performance emocionou a plateia e mereceu elogios unânimes dos quatro mentores. Fernando Daniel, o mentor de Ana, admitiu ter estado indeciso entre dois concorrentes, mas acabou por escolher a jovem cantora, decisão influenciada pela opinião dos colegas. Sara Correia afirmou que, se possível, escolheria dois participantes, Ana e Guilherme, enquanto Sónia Tavares destacou a “voz incrível que nunca mais acaba”, garantindo que também levaria Ana para a fase seguinte.

Já os irmãos Calema declararam igualmente preferência pela vimaranense, com António a afirmar que escolheria Ana e Fradique a reforçar que, se pudesse levar dois concorrentes, um deles seria inevitavelmente ela. Assim, Ana Bessa avança no programa, reforçando a sua posição como uma das vozes mais promissoras desta edição. •



© RTP



GUIMARÃES - SANTA MARIA DA FEIRA - LISBOA - FARO



a marca do consumidor exigente

Laboratório da UMinho volta a dar nova vida a brinquedos para crianças com paralisia cerebral

A ação, que já se tornou uma tradição natalícia, decorre entre os dias 15 e 18 de dezembro.

O Laboratório de Automação e Robótica (LAR) da Universidade do Minho, em Guimarães, prepara-se para mais uma edição da sua iniciativa solidária de adaptação de brinquedos para crianças com paralisia cerebral. Desde 2006, o projeto tem permitido que crianças com necessidades especiais possam brincar com brinquedos eletrónicos que, de outra forma, não conseguiriam acionar. Os estudantes do laboratório transformam brinquedos comuns, realizando pequenas adaptações que os tornam acessíveis através de botões, comandos simples ou sensores. O resultado é um Natal mais inclusivo, onde todas as crianças podem experimentar a alegria do brincar. Ao longo dos dias da iniciativa, alunos e docentes do LAR dedicam-se a desmontar, adaptar e testar cada brinquedo, num verdadeiro “ofício de Natal” onde a

engenharia se alia ao coração. O trabalho voluntário e o entusiasmo da equipa refletem o espírito solidário que marca a época. A edição deste ano contará com um convidado especial: o robô humanoide LARY, da empresa Booster Robotics, que participará na entrega dos brinquedos, agendada para a tarde de 18 de dezembro, na Sociedade Martins Sarmento, em Guimarães. A iniciativa conta com o apoio da Câmara Municipal de Guimarães, responsável pela oferta dos brinquedos; da botnroll.com, que fornece os componentes eletrónicos; e da Sociedade Martins Sarmento, que acolhe o evento e colabora na sua divulgação. O Laboratório de Automação e Robótica expressa o seu agradecimento a todos os parceiros e, de forma especial, aos alunos e docentes que, ano após ano, dedicam o seu tempo e talento a esta causa solidária. A “fábrica



© UMinho

de brinquedos” pode ser visitada entre 15 e 18 de dezembro no Laboratório de Automação e Robótica da Universidade do

Minho, ou na Sociedade Martins Sarmento, durante a tarde do dia 18. Neste Natal, a tecnologia volta

a ganhar alma no LAR da Universidade do Minho – e a alegria das crianças será, mais uma vez, o presente mais valioso. •

SEMPRE FRESCOS MESMO AO SEU LADO

CREIXOMIL Rua da Índia Nº 462, Loja 4 Guimarães	RONFE Alameda Professor Abel Salazar, Nº 29 Guimarães	TROFA Rua Costa Ferreira Nº 100, Loja 4	NOVAIS Vila Nova de Famalicão
---	---	--	--



Da Cartilha Nicolina – As Posses

Portugal à mesa com
Mário Moreira

Homenagem a Francisco Sampaio
e ao dia mais longo de Guimarães

Recordar a Casa do Arco, fins do século XIX, Martinho, o último filho do Conde de Azenha, quando irritado e ciumento com sua mulher Margarida “a dar vinho aos estudantes” e a cumprir essa “posse” na sua casa.

E então? Como cumprir as “posses”?

As “posses” remontam à Colegiada e ao Convento Santa Clara [doces] e, como diziam os Nicolinos, “fazê-los era a especialidade das irmãs, comê-los a dos estudantes”. Um dos pregões de 1867 refere-se a esta “posse”. Às freiras a pedir os doces encartuchados dessa antiga costumeira.

“Posse” também na Casa da Renda em Santo Estevão de Urgezes, com oferta de castanhas, vinho, maçãs, tremoços e nozes. Também os populares facultavam aos estudantes géneros que tinham a sua preferência, tais como o vinho, pão de ló, chocolates, frangos, chouriços, presunto, aguardentes.

“Posses” que descem atadas em cordel, de pôr a boca molhada de beijos a tremer o coração. “Posses” apresentadas à sacada, que descem à rua e ficam enfeitadas, estudantes e noviças, todos em unísson bendizendo São Nicolau, e, mais umas goladas de beijos.

A 29 de novembro, a Ceia Nicolina, antecede o Cortejo do Pinheiro; Rojões com Papas de Sarrabulho e Castanhas ou Arroz de penosas [Pica-no-chão], Leite creme e Figs. An-

tigamente havia em alternativa sardinha assada, bolinhos de bacalhau, broa, Caldo Verde e Vinho tinto novo carrascão.

Aos Moinas de S. Nicolau, eram oferecidas pelas vendas ou pelas casas de Velhos Nicolinos aos jovens tocadores de caixas e bombos que em “ensinanças” ensaiavam as “ranas e pranas” até 28 de novembro. Figs de ceira, maçãs, broa, nozes, castanhas, bacalhau demolido com cebola, cebola com sal grosso, tremoços, sempre com a malga de tinto a acompanhar. Nas casas burguesas havia a Bola de Carne.

O quentíssimo Caldo de Unto do Calondro (depois da ensurdecadora barulheira de mãos ensanguentadas das batidas nos bombos e das caixas a anunciar as novenas) os bolinhos de farinhas [boletes], ovos e rabanadas da loja da Senhora Aninhas, os pastéis da Joanhinha [criada interna do Convento das Clarissas] e o pito de mergulho. Quantas recordações!

Papas de Sarrabulho

Numa panela ao lume com água temperada com sal, cozer 200g de niso de vitela, ½ galinha “penosa”, 200g de toucinho de porco, 1 chouriço de sangue, 1 chouriço de carne. Desfiar as carnes. Embeber 4 pães de véspera na água da cozedura. Levar ao lume um tacho com fundo de azeite a alourar 2 cebolas médias, 4 dentes de alho picadinhos. Dispor as carnes limpas



de gorduras e ossos, o pão demolido, deixar envolver todos os ingredientes. Logo que levantar fervura, adicionar 200g de sangue passado

no passe-vite, envolver bem. Retificar os temperos de sal e pimenta. No ato de servir polvilhar com cominhos e pingos de limão.

Um abraço
gastronómico

Envie as suas sugestões para: leitor@maisguimaraes.pt

© Direitos Reservados

Obituário...



CLIQUE
AQUI

FUNERÁRIA
PASSOS
NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGIMOS POR S



GUIMARÃES

**Emília Rosa
das Dores Ribeiro**

Eucaristia do 7.º Dia

30-nov-2025 (domingo), às 11h00,
na Igreja de São Dâmaso.



GUIMARÃES

**Custódia Dias
Ribeiro**

Eucaristia do 30.º Dia

30-nov-2025 (domingo), às 11h00,
na Igreja de Urgezes.



CREIXOMIL

**António Ribeiro
Fernandes**

Eucaristia do 7.º Dia

30-nov-2025 (domingo), às 11h30,
na Igreja de Creixomil.



BRAGA

**Fernando Júlio de
Faria Mendes**

Eucaristia do 30.º Dia

30-nov-2025 (domingo), às 12h00,
na Igreja de N.ª Sr.ª da Oliveira.

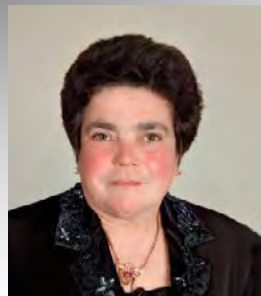


GUIMARÃES

**José Manuel
Gonçalves Lobo**

Eucaristia do 1.º Ano

1-dez-2025 (segunda-feira), às 8h00,
na Capela de N.ª Sr.ª da Luz .



SÃO TORCATO

**Maria de Jesus de
Araújo Martins**

Eucaristia do 30.º Dia

26-nov-2025 (quarta-feira), às 19h00,
na Igreja Paroquial de São Torcato.

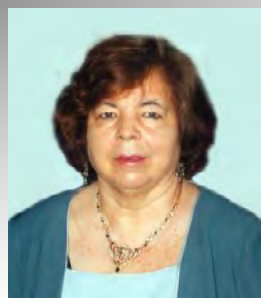


CALDELAS

**Maria Rosa
Antunes de Oliveira**

Eucaristia do 7.º Dia

29-nov-2025 (sábado), às 18h00,
na Igreja Matriz de Caldelas.



GUIMARÃES

**Ana da Conceição
Vaz**

Eucaristia do 7.º Ano

30-nov-2025 (domingo), às 10h00,
na Igreja de São Domingos.

Agência Funerária Passos, Lda.
Rua D. João I, n.º 23
4810-422 Guimarães

t. 253 515 535
www.funerariapassos.com



MAIS GUIMARÃES
O JORNAL

“O futebol português não pode ser gerido por um círculo de quatro”

O presidente do Vitória, António Miguel Cardoso, acusou a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) de ignorar a maioria dos clubes filiados, num momento em que, afirma, o futebol português enfrenta “problemas demasiado graves” para ser gerido de forma restrita.

© Mais Guimarães



Numa nota enviada às redações, o dirigente lamenta aquilo que considera ser “um padrão de exclusão”, apontando falhas de comunicação e falta de transparência. “A FPF não resolve os problemas nem ouve a maioria dos clubes”, afirmou, denunciando decisões relacionadas com arbitragem e outros dossiês sensíveis que, segundo diz, continuam sem esclarecimento. Cardoso critica ainda a existência de um alegado núcleo fechado que condicionaria o rumo da modalidade. “Nos momentos de crise, só quatro clubes se reúnem em privado. A maior parte fica afastada das decisões. O futebol português não pode continuar a ser gerido num círculo conveniente de quatro”, declarou.

A referência aos “quatro de sempre” – Sporting, Benfica, FC Porto e Sporting de Braga – retoma críticas que o dirigente já tinha feito em outubro de 2024, após uma derrota frente aos bracarenses na Taça da Liga. Na altura, classificou como “absolutamente escandaloso” o penálti que permitiu o 2-1 e apontou um almoço entre os presidentes desses clubes como exemplo de influência desproporcionada.

O líder vimaranense afirma que o mesmo padrão se mantém agora sob a presidência de Pedro Proença, eleito para a FPF em fevereiro de 2025 depois de vários anos à frente da Liga Portugal. “Os antigos almoços dos quatro na Liga passam agora para a FPF”, acusa. Para António Miguel Cardoso, é urgente devolver voz e representatividade ao conjunto dos clubes filiados, sob pena de agravar um clima de desconfiança que considera “prejudicial para a competitividade e para a credibilidade” do futebol português. •

Mercado de Natal regressa ao “Castelo” para unir adeptos na quadra natalícia

© VSC



O espírito natalício volta a instalar-se no Estádio D. Afonso Henriques nos dias 13 e 14 de dezembro, com o regresso do Mercado de Natal à Bancada Sul. A segunda edição do evento decorre entre as 10h30 e as 19h22, prometendo dois dias de animação, magia e atividades pensadas para todas as idades. O Mercado de Natal de 2025 pretende elevar ainda mais a fasquia, depois de, em 2024, terem passado pelo evento mais de 3.000 adeptos e simpatizantes vitorianos, refere o clube. Com o apoio da MOOD e da DL Cozinhas, e design desenvolvido pela ZEGNEA, o fim-de-semana natalício contará com a colaboração da Associação Vimara-

nense de Hotelaria, garantindo um ambiente acolhedor, gastronómico e festivo. Ao longo dos dois dias, visitantes de todas as gerações poderão desfrutar de diversas iniciativas, desde atividades infantis e momentos de entretenimento até ofertas comerciais e propostas gastronómicas típicas da época. O Mercado de Natal promete transformar novamente o Estádio D. Afonso Henriques num ponto de encontro obrigatório para viver a magia desta quadra, celebrando a tradição vitoriana e fortalecendo o espírito comunitário que caracteriza os adeptos. •

Vitória lança programa de voluntariado para reforçar ligação à comunidade

© VSC

O Vitória abriu candidaturas para o seu Programa de Voluntariado, uma iniciativa que reforça a responsabilidade social da instituição e aprofunda a ligação à comunidade vitoriana. O projeto foi criado para integrar pessoas de diferentes idades e perfis na vida ativa do clube, oferecendo aos participantes a oportunidade de viverem o Vitória de forma única e mais próxima. Além de aproximar adeptos e clube, o programa surge como uma ferramenta de desenvolvimento pessoal e profissional. Através das várias tarefas disponíveis, os voluntários

podem adquirir competências ligadas à gestão de eventos, comunicação, trabalho em equipa, liderança ou resolução de problemas, num contexto que valoriza o respeito, a solidariedade, a igualdade e o compromisso, valores que o Vitória SC assume como estruturantes da sua identidade. As áreas de ação são diversas. Os voluntários podem colaborar em jogos de futebol e modalidades, apoiar eventos institucionais como assembleias gerais e cerimónias, participar em ações sociais e culturais ou integrar operações em Fan Zones, lojas oficiais e outras atividades de relacionamento

com os adeptos. As inscrições estão abertas até 5 de dezembro, data em que se assinala o Dia Internacional do Voluntário. Para o Vitória, este programa representa uma forma de unir o clube aos seus sócios e simpatizantes, criando memórias, fortalecendo laços e desenvolvendo capacidades que perderam. Ao mesmo tempo, reflete a convicção de que o voluntariado é uma força estratégica e transformadora, capaz de contribuir para o crescimento do clube e da comunidade que o rodeia. •



Taça de Portugal: Vitória SC segue em frente após vencer o Mortágua

O Mortágua, de Viseu, veio em festa com o seu público a Guimarães, este sábado, para o jogo da Taça de Portugal.



Poucas oportunidades de perigo na primeira parte, um Mortágua a querer mostrar ao que vinha, o Vitória a demorar a acordar. Nenhum lance de perigo, bolas e passes perdidas. A bancada reagia, Luis Pinto atinou o banco para aquecimento e o golo surgiu aos 34' por

Blanco. A partida não mais aqueceu até ao intervalo. Na segunda parte o Vitória entrou mais pressionante apesar de não criar situações de grande perigo. Luís Pinto refrescou a equipa e aos 62' Nelson Oliveira fez o

segundo. Aos 70' foi a vez de Telmo Arcanjo fazer o 3-0 e Lebedenko aumentou a vantagem aos 85'. O resultado não se alterou mais. O Vitória segue na Taça. Sexta-feira regressa o campeonato, joga em casa frente ao Aves, às 20h15. •

Taça de Portugal: Sorteio dita novo duelo entre Vitória e AVS no D. Afonso Henriques



O Vitória vai medir forças com o AVS SAD nos oitavos-de-final da Taça de Portugal. O sorteio definiu que o encontro será disputado no Estádio D. Afonso Henriques, que volta a receber um duelo entre as duas equipas já esta sexta-feira, na abertura da 12.ª jornada da Liga. Na 4ª eliminatória, o AVS SAD deixou pelo caminho o Académico de Viseu. Os oitavos-de-final, agendados entre 16 e 18 de dezembro, incluem ainda os seguintes jogos: Lusitano Évora – Fafe Casa Pia – Torreense FC Porto – Famalicão Vila Meã – União de Leiria Caldas SC – Sp. Braga Farense – Benfica Santa Clara – Sporting

Se ultrapassar esta eliminatória, o Vitória encontrará nos quartos-de-final o vencedor do embate entre Santa Clara e Sporting. A ronda seguinte da prova será disputada já em 2026, entre 11 e 15 de janeiro, com os seguintes emparelhamentos: Vencedor de FC Porto–Famalicão vs. vencedor de Farense–Benfica Vencedor de Casa Pia–Torreense vs. vencedor de Vila Meã–União de Leiria Vencedor de Lusitano Évora–Fafe vs. vencedor de Caldas SC–Sp. Braga Vencedor de Santa Clara–Sporting vs. vencedor de Vitória–AVS SAD. •

Já há bilhetes disponíveis para a receção ao Aves na sexta-feira

O Vitória ultrapassou no passado sábado mais uma fase da Taça de Portugal, ao vencer o Mortágua FC, e vira agora atenções para o campeonato. Na próxima sexta-feira, 28 de novembro, às 20h15, a equipa recebe o AFS em jogo da 12.ª jornada da Liga Portugal Betclic, no Estádio D. Afonso Henriques. Para aceder ao recinto, os associados com lugar anual devem ter a quota 11/2025 regularizada. Já os sócios sem lugar anual, além da mesma quota, precisam de adquirir bilhete para as bancadas Inferior

Poente, Inferior Neno, Inferior Sul, Superior Sul ou Superior Norte, setores reservados aos adeptos vitorianos, pelo valor de quatro euros. O clube disponibiliza ainda bilhetes de acompanhante de sócio, com custo unitário de 10 euros, válidos para as bancadas Inferior Poente, Inferior Neno, Superior Sul (zona com condições especiais de acesso e permanência), Inferior Sul ou Superior Norte. Cada cartão de sócio permite a compra de dois ingressos, sendo a sua emissão limitada ao número de lugares disponíveis. •



Portugal com Verdi e Zeega faz história e está na final do Mundial

A seleção masculina sub-17 de Portugal qualificou-se esta segunda-feira, 24 de novembro, pela primeira vez, para a final de um Mundial da categoria, após vencer o Brasil no desempate por grandes penalidades (6-5),



Os vitorianos Verdi e Zeega foram utilizados por Bino Mações e ajudaram a equipa das quinas a alcançar o feito histórico. Verdi entrou aos 58 minutos e converteu um dos penáltis decisivos, enquanto Zeega foi lançado aos 80 minutos para reforçar o ataque.

No emocionante desempate, ambas as seleções marcaram os primeiros quatro penáltis. Portugal falhou o quinto, mas Juan Pablo atirou ao poste na resposta brasileira, prolongando a decisão até ao erro final de Ângelo, que rematou por cima na sétima tentativa canarina.

A festa fez-se sentir no Campo n.º 7 da Aspire Academy, em Al Rayyan, no Qatar. Portugal defronta agora a Áustria na final, marcada para quinta-feira, às 19h00 locais (16h00 em Portugal), no Khalifa International Stadium, depois de os austríacos terem eliminado a Itália por 2-0. •

Afonso Sousa ergue troféu e aponta a novos desafios: “Estamos mais fortes”

Afonso Sousa viveu um momento especial no passado fim de semana, ao envergar a braçadeira de capitão na Algarve Elite Cup e erguer o troféu conquistado pela sua equipa. O defesa-central destacou a importância simbólica da vitória, sublinhando que esta serviu para “reforçar a união dentro e fora de campo”. Depois do triunfo no Campeonato Nacional frente ao FC Famalicão, o conjunto agora orientado por António Torres Campos manteve a dinâmica vencedora no sul do país, regressando ainda mais motivado para os próximos desafios. Com o campeonato a retomar este sábado, Afonso Sousa reconhece que as recentes conquistas transmitiram “confiança e crença no trabalho que está a ser feito”. O jogador admite que cada encontro será encarado como uma verdadeira “final”, começando já pelo duelo frente ao Rio Ave FC – uma “equipa muito bem organizada” que, recor-



da, “provoca muitas dificuldades, como vimos na primeira volta”. Em declarações aos meios de comunicação do clube, o central ava-

liou o momento atual da equipa e projetou o jogo deste sábado, marcado para as 15 horas, na Pista Gémeos Castro. •

Vitória recebe certificação de excelência na formação de futebol masculino e feminino



O Vitória foi distinguido como Entidade Formadora na época 2024/2025, numa cerimónia promovida pela Associação de Futebol de Braga que celebrou a excelência e o compromisso dos clubes do distrito. A Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão acolheu a entrega oficial das placas e diplomas de certificação, numa noite dedicada ao reconhecimento do trabalho desenvolvido na formação. O emblema vitoriano alcançou a certificação máxima de 5 estrelas

no futebol de formação masculino, enquanto o departamento de formação feminino foi distinguido com 4 estrelas, reforçando a aposta contínua do clube no desenvolvimento de jovens atletas. A cerimónia contou com a presença dos responsáveis pela formação do Vitória SC, entre os quais José Eduardo Viamonte e Silvério Alves, vice-presidentes do clube e administradores da SAD, que representaram a estrutura vitoriana nesta ocasião de mérito para todo o universo associativo. •

Joana Ribeiro volta a ser chamada à Seleção Nacional Sub-18



Depois de se estreiar pela Seleção Nacional em outubro, Joana Ribeiro voltou a merecer a confiança do selecionador José Paisana e integra agora a convocatória para um estágio de preparação que decorrerá em Penafiel, de 24 a 28 de novembro. Durante o estágio, a equipa portuguesa realizará quatro sessões de

treino no Estádio do SC Freamunde. No mesmo recinto, a formação Sub-18 enfrentará ainda dois testes de preparação: primeiro diante da equipa sénior do FC Famalicão, a 26 de novembro, e posteriormente frente à equipa B do SC Braga, a 28 de novembro. •

Vitória assinala Dia Mundial da Prematuridade com visita ao Hospital da Senhora da Oliveira

O vice-presidente do Vitória Sport Clube, Nuno Leite, e os jogadores Rodrigo Abascal e João Mendes visitaram, a 17 de novembro, o serviço de Neonatologia do Hospital da Senhora da Oliveira, em Guimarães, no âmbito do Dia Mundial da Prematuridade.

© Vitória SC



A iniciativa reforçou o apoio institucional que o clube presta há vários anos à unidade, que acompanha casos de bebés que nascem antes das 37 semanas, uma realidade que afeta cerca de 15 milhões de recém-nascidos por ano em todo o mundo. Recebidos pela diretora clínica e responsável da Neonatologia, Clara Paz Dias, e pelas enfermeiras Paula Amorim Miranda e Lurdes Sena, os representantes do clube percorreram as instalações, contactaram com profissionais de saúde e partilharam momentos de afeto e incentivo com pais de bebés prematuros. Autógrafos, fotografias e pa-

lavras de conforto ajudaram a tornar o dia mais leve para as famílias.

Durante a visita, Nuno Leite entregou a Clara Paz Dias uma camisola roxa do Vitória SC, alusiva ao mês da prematuridade, personalizada com o nome de Neno – antigo guarda-redes e figura marcante do clube, que apadrinhou esta parceria até ao seu falecimento.

Clara Paz Dias destacou a importância da sensibilização para a prematuridade e elogiou o papel do Vitória SC. “Um bebé prematuro não é uma limitação. Pode proporcionar momentos de felicidade e nós estamos cá

para lhes dar tudo o que necessitam. Fazemos todos os esforços para que não fiquem aquém em nada. O Vitória SC tem sido fundamental na sensibilização da comunidade e no apoio às famílias”, afirmou.

João Mendes sublinhou a relevância da iniciativa. “É uma causa importante. Tentámos acarinhar estes pais que estão aqui a sofrer e transmitir-lhes confiança. O feedback que recebemos foi muito positivo. Estes bebés estão a ser muito bem acompanhados e a evoluir dentro dos índices desejáveis”, referiu o lateral, destacando o profissionalismo da equipa clínica. •

Moreirense prepara duelo de sábado com Famalicão

O Moreirense continua a preparar a receção ao Famalicão, no sábado, dia 29, às 15h30, relativa à 12ª jornada da Liga, com uma incerteza no ataque. Joel Jorquera permanece em dúvida para o encontro, uma vez que o extremo espanhol continua a recuperar de uma lesão que o afastou das opções de Vasco Botelho da Costa nas últimas semanas. O jogador de

19 anos não voltou a competir desde 9 de novembro, na deslocação a Braga, onde entrou apenas nos quatro minutos finais da derrota frente aos arsenalistas. Já numa fase adiantada da recuperação, Jorquera tenta acelerar o regresso para poder integrar a lista de convocados, caso o técnico dos cónegos considere a sua inclusão.

Certo é que Yan Maranhão será

baixa confirmada. O avançado brasileiro mantém-se em tratamento a uma lesão que já o tinha afastado da última jornada, frente ao SC Braga, e continuará indisponível para o duelo com o Famalicão. Um duelo que terá o quinto posto da tabela classificativa em jogo, uma vez que a formação orientada por Hugo Oliveira soma apenas mais um ponto do que o vizinho.. •

“Formámos um grupo com muita qualidade”: Zilhão aponta ambição para 2025/26

© VSC



A equipa Sub-17 feminina do Vitória estreia-se oficialmente na temporada este sábado, 22 de novembro de 2025, num jogo frente ao Deucriste SC, marcado para as 18h00. Licínio Zilhão orienta pelo segundo ano consecutivo a equipa feminina de Sub-17 do Vitória Sport Clube, que inicia a nova temporada este sábado, após uma época de sucesso marcada pela conquista do Campeonato Interdistrital da AF Braga. O técnico assegura ter construído um grupo capaz de discutir cada jogo e evoluir de forma constante, mantendo sempre os resultados em segundo plano. Em declarações ao Departamento de Comunicação do clube, Zilhão fez o balanço da longa pré-época de três meses, reconhecendo que o período exigiu uma gestão cuidada, compensada pela vontade de aprender demonstrada pelo plantel. Recorda que foram criadas várias atividades e realizados jogos amigáveis para suprir a falta de competição, salientando que só um grupo tão focado permitiu ultrapassar este desafio.

Quanto às prioridades da equipa, o treinador é claro: no Vitória, vencer é importante, mas formar atletas continua a ser o objetivo principal. Inserida numa série com adversários menos conhecidos, como o EF Hernâni Gonçalves e o Deucriste SC, e com a presença do SC Braga, que acrescenta maior exigência, a equipa procura sempre fazer melhor, encarando os resultados como consequência natural do tra-

balho desenvolvido. Zilhão recorda que a primeira época ao serviço do clube foi um período de grande aprendizagem, numa realidade distinta da que estava habituado. Para além do título conquistado, destaca a utilização de cerca de 40 jogadoras e a satisfação de ver várias atletas promovidas a escalões superiores, algo que considera motivo de grande orgulho.

A equipa para 2025/26 apresenta uma base sólida, composta por atletas promovidas das Sub-15, jogadoras que transitaram do escalão anterior e novas atletas oriundas de várias zonas do país. O treinador sublinha o crescimento do prestígio do Vitória na formação feminina e elogia a qualidade e a margem de evolução do grupo, que deu respostas muito positivas nos jogos de preparação frente a equipas Sub-19 do Campeonato Nacional. Descrevendo-se como um treinador exigente, mas próximo das atletas, Zilhão afirma privilegiar um futebol apoiado e vistoso, que permita às jogadoras desfrutar do jogo. Considera que, ao ajudar as atletas a evoluir enquanto jogadoras e pessoas, contribui igualmente para o sucesso do clube.

Confiante no trabalho realizado, Licínio Zilhão garante que o grupo está preparado para o desafio que se aproxima. •

Piscina Municipal de Felgueiras acolheu Territoriais com novo recorde nacional de Miguel Oliveira

A Piscina Municipal de Felgueiras recebeu, entre 14 e 16 de novembro, o Campeonato Territorial de Juvenis, Juniores e Seniores e o Torneio de Fundo de Juvenis da Associação de Natação do Norte de Portugal, três dias marcados por várias prestações de destaque.

Miguel Oliveira, nadador do Vitória Sport Clube, foi uma das principais figuras da competição ao estabelecer um novo recorde nacional júnior [17 anos] nos 100 metros costas. O atleta terminou a prova em 54,74 segundos, superando o anterior máximo nacional, que permanecia desde 2014 e pertencia a Gabriel Lopes. No primeiro dia da competição, a 14 de novembro, Miguel Oliveira já tinha batido o recorde nacional dos 50 metros costas, fixando o novo melhor tempo em 25,20 segundos. O nadador vitoriano tinha também estabelecido recentemente o recorde nacional juvenil A na mesma distância. O fim de semana confirmou ainda o bom momento do atleta, que conquistou o recorde territorial dos 100 metros estilos, concluindo a prova em 57,93 segundos no escalão de juniores. Com um total de 688 pontos, Miguel Oliveira garantiu a melhor performance masculina de juniores. O Vitória SC fechou a participação nos Territoriais com o terceiro lugar no ranking de medalhas, somando 27 pódios, dos quais 18 de ouro. Para além



de Miguel Oliveira, o clube contou com as prestações de Sofia Holub – melhor performance em Juvenis B e vencedora do Torneio Territorial de Fundo no mesmo escalão, com 1158 pontos – e de João Costa, que alcançou o terceiro lugar em seniores. O fim de semana ficou também marcado pela convocatória de João Costa e Alexandre Amorim para o Campeonato da Europa

de Piscina Curta, que se realizará em Lublin, na Polónia, entre 2 e 7 de dezembro. A dupla vitoriana integra uma comitiva portuguesa de 11 atletas. Alexandre Amorim competirá nos 50 m e 100 m bruços, com provas agendadas para 2 e 6 de dezembro, respetivamente. Já João Costa nadará os 200 m, 100 m e 50 m costas, marcados para 2, 4 e 6 de dezembro. •

Projeto Walking Handball do Xico Andebol recebe distinção de excelência do IPDJ



O Clube Desportivo Xico Andebol voltou a destacar-se a nível nacional com o seu projeto Walking Handball – Movimento, Memória e Comunidade, que alcançou uma das mais altas classificações atribuídas este ano pelo Instituto Português do Desporto e Juventude [IPDJ]. No âmbito do Programa Nacional de Desporto para Todos – Associativismo 2025, a iniciativa recebeu 99 pontos na avaliação técnica, um reconhecimento que consolida o impacto e a relevância do trabalho desenvolvido pelo clube. Esta distinção representa o maior reconhecimento obtido desde o início do projeto, em 2021, e reforça o compromisso do Xico Andebol com a promoção do envelhecimento ativo, da saúde mental e da inclusão social da população sénior. O clube sublinha, em nota enviada às redações, que este resultado valida a visão e a continuidade de

um programa que tem transformado vidas na comunidade. O prémio do IPDJ soma-se ao Prémio BPI / Fundação “la Caixa” Seniores 2025, igualmente atribuído este ano ao Walking Handball. O Walking Handball é uma adaptação do andebol tradicional, direcionada para pessoas com mais de 60 anos e orientada por regras apropriadas para garantir segurança, mobilidade e bem-estar. Para além da componente desportiva, o projeto integra atividades de estimulação cognitiva, apoio psicológico e convivência comunitária, asseguradas por uma equipa multidisciplinar. Em comunicado, o Xico Andebol expressa agradecimentos públicos ao IPDJ, à Câmara Municipal de Guimarães, aos vários parceiros locais e nacionais e a todos os participantes que, diariamente, contribuem para o sucesso de um modelo de desporto com impacto social. •



CLIQUE AQUI

É BOM COMPRAR NO CENTRO DA CIDADE

OPORTUNIDADE!

O Centro Comercial Villa dispõe de Excelentes espaços para a instalação de empresas de serviços e comércio.



+DE 5 MILHÕES
DE ENTRADAS EM 2024
em maisguimaraes.pt

LÍDERES
EM GUIMARÃES
no Instagram

+DE 85,5 MIL
SEGUIDORES
no Facebook

CONTACTE-NOS!
FAÇA CRESCER O SEU NEGÓCIO!
Diariamente, comunique com milhares de pessoas que acompanham a atualidade vimaranense

Pevidém volta a vestir-se de “Vila Encantada” entre 8 e 28 de dezembro

A abertura oficial está marcada para 8 de dezembro.

Pevidém prepara-se para viver novamente a magia do Natal com mais uma edição da iniciativa “Vila Encantada”, que decorre de 8 a 28 de dezembro. A programação, organizada pela Junta de Freguesia em colaboração com associações locais, escolas, produtores e empresas da vila, promete dinamizar toda a comunidade com atividades culturais, familiares e de forte identidade local.

A abertura oficial está marcada para 8 de dezembro, dia em que serão inauguradas as Luzes de Natal no Salão Paroquial e onde atuarão o Grupo Coral de Pevidém, o Orfeão Coelima, o seu Quinteto e o Grupo de Guitarras da Academia de Música Albano Martins Coelho Lima.

Um dos pontos altos será o tradicional Mercado de Natal, que funcionará de 19 a 28 de dezembro no recinto da feira. O espaço reunirá artesanato, produtos tradicionais, gastronomia local, pastelaria de fabrico próprio e diversas bancas das associações da freguesia.

A programação estende-se por várias datas, integrando iniciativas para diferentes públicos. No dia 16 realiza-se o Desfile das Crianças, em parceria com a Associação de Pais da EB1 de Pevidém. A 19 de dezembro

arrancam as bancas dos produtores locais e terá lugar um concerto de Natal do Quinteto de Metais da Sociedade Musical de Pevidém, na igreja da freguesia. No dia 20 está prevista animação infantil durante a tarde, um passeio de Pais Natais promovido pela Associação Os Rotos – aberto à comunidade – e um concerto do Grupo de Percussão orientado por Mário Gonçalves no Salão Paroquial, integrado no projeto “Excentricidades”.

A 21 de dezembro, o Mercado de Natal ocupa todo o dia, complementado por uma Feira de Antiquidades e Colecionismo. A Parada de Natal, um dos momentos mais aguardados, promete encher as ruas com um comboio natalício, um carro alegórico, um carro dedicado ao Pai Natal e cerca de 200 participantes trajados a rigor. O dia inclui ainda uma festa da Pastoral Juvenil, culminando com a chegada do Pai Natal.

A oferta musical prossegue a 23 de dezembro com o Concerto de Natal da Banda Musical de Pevidém na Igreja Matriz. No dia 24, a Tasquinha de Pevidém, “O Chocolateiro”, distribui chocolate quente. A Missa Solene de Natal terá lugar a 25 de dezembro.

Nos dias 26 e 27, o Mercado de Natal mantém-se aberto,



acompanhado por um concerto do ensemble de clarinetes da Sociedade Musical de Pevidém, uma caminhada pelos presépios da vila, uma sessão de contos de Natal no auditório da Junta e o “Rali das Tascas – O Natal é

quando a gente quiser”.

A iniciativa encerra oficialmente a 28 de dezembro com mais um dia de Mercado de Natal, uma peça de teatro intitulada “Natal Encantado”, pelo Teatro Coelima, e a sessão de encerramento.

As celebrações prolongam-se até 9 de janeiro, data reservada para as tradicionais Reisadas, com atuações da Sociedade Musical de Pevidém, do Rancho Folclórico e Agrícola de Pevidém e do Orfeão Coelima.. •

Curtir Ciência promove oficinas científicas de Natal para famílias e crianças

O Curtir Ciência – Centro Ciência Viva de Guimarães preparou um conjunto de oficinas científicas em formato natalício destinadas a famílias e a grupos de crianças, num programa que decorre entre 16 de dezembro e 2 de janeiro, excluindo as pausas de Natal e Ano Novo.

Para famílias, estão disponíveis quatro atividades interativas, com duração entre 30 e 45 minutos e todas com ligação ao espírito da quadra. Entre elas, incluem-se os Mosaicos de Natal, que desafiam os participantes a criar padrões festivos com figuras geométricas; o Ornamento 3D, que permite construir decorações tridimensionais com canetas 3D; os Globos de Natal, onde se elaboram frascos decorativos com elementos alusivos à época; e os Postais de Natal, oficina que convida à construção de um postal iluminado através de um pequeno circuito elétrico.

Para grupos de crianças, o Curtir Ciência propõe igualmente quatro oficinas com cerca de uma hora de duração. A atividade Postais Elétricos explora conceitos de eletricidade através da construção de circuitos simples, enquanto a grande novidade deste ano é a versão natalícia da oficina Micro:Bit, dedicada à introdução à programação através de pequenos computadores programáveis. As oficinas Sabonetes e Gomas regressam também como propostas tradicionais desta quadra.

As oficinas para famílias funcionam em dias e horários definidos e exigem marcação prévia através do telefone 253 510 830 ou do e-mail geral@curtirciencia.pt. Sem reserva, o Curtir Ciência apenas assegura a realização da atividade programada e desde que exista disponibilidade de monitor. •



Senhora da Oliveira celebra 12 anos do restauro do Grande Órgão Histórico

A Igreja de Nossa Senhora da Oliveira, em Guimarães, será palco, entre 30 de novembro e 8 de dezembro de 2025, das VI Jornadas do Grande Órgão Histórico, um evento que assinala o 12.º aniversário do restauro deste instrumento emblemático do património vimaranense. A iniciativa reúne música sacra, história, espiritualidade e ações de valorização cultural.

© João Pedro Pais



Organizadas pelo Arquipresta-do de Guimarães e Vizela e pela Paróquia de Nossa Senhora da Oliveira, as Jornadas propõem um programa dirigido a melómanos, investigadores, fiéis e a toda a comunidade interessada na história musical da cidade.

A partir de 30 de novembro, e até 8 de dezembro, estará patente a exposição “Ecos Escondidos”, dedicada ao património musical, acessível diariamente entre as 10h00 e as 17h30. Em complemento, José Azevedo conduz os momentos musicais “Ecos dos Tubos”, agendados para os dias 1 e 3 de dezembro. O programa arranca com um

Concerto a 4 Mãos, no dia 30 de novembro, às 16h30, protagonizado por Cláudia Lluandaza, Sandra Azevedo e Patrícia Bouças. A 5 de dezembro, às 19h40, João Duque orienta a conferência “O Papel da Música na Liturgia”, abordando a importância espiritual e cultural da música sacra.

Os concertos de órgão estarão a cargo de António Duarte, marcados para os dias 6 [21h30] e 7 de dezembro [16h30], prometendo destacar toda a riqueza sonora do Grande Órgão Histórico.

No plano da espiritualidade, o programa inclui o Akathistos –

Louvor à Virgem Maria, no dia 4 de dezembro, às 19h00, com a participação de José Azevedo, Joel Azevedo Jr., Isabel Santos, Irmã Margarida Ramos e toda a assembleia. A Solenidade da Imaculada Conceição, no dia 8 de dezembro, será celebrada com música da Escala Cantorum, às 12h00 e às 19h00.

Entre os momentos mais aguardados está a visita guiada “Os Órgãos de Nossa Senhora da Oliveira e São Sebastião”, marcada para 2 de dezembro, às 9h00. A participação requer inscrição prévia. •

Estreia absoluta de “Tudo em Avignon e eu aqui” marca 20 anos do CCFV

© CG



A nova criação do Teatro Oficina, “Tudo em Avignon e eu aqui”, estreia-se em absoluto no Centro Cultural Vila Flor (CCVF) nos dias 13 e 14 de dezembro, às 21h30 e 18h00, respetivamente.

A encenação é de Bruno dos Reis, que assume pela primeira vez a direção artística do Teatro Oficina, num espetáculo que convoca o universo da memória, da promessa e da própria natureza do teatro.

Integrada nas comemorações dos 20 anos do CCFV, a peça procura refletir sobre o papel do teatro enquanto espaço assombrado pelo passado, mas impulsionado pela imaginação, dialogando com ideias de pensadores como Marvin Carlson e Marina Garcés. Entre as perguntas que atravessam a criação, destaca-se uma inquietação central: se os fantasmas são tão translúcidos, porque não vemos através deles o futuro?

Em palco, surgem fantasmagorias inspiradas na figura de Chalino Sánchez, o célebre “rey del corrido” mexicano assassinado em 1992 após receber um enigmático bilhete durante um concerto. A partir desse episódio, o espetáculo questiona o significado de “receber um papel” e as fronteiras entre destino, ficção e tempo ensaiado. A narrativa cruza-se ainda com a vida e presença da atriz vimaranense

Rebeca Cunha, cuja participação se transforma também em objeto de reflexão cénica.

O processo criativo é descrito como uma “manta cerzida”, composta por ideias que se acumulam, se sobrepõem e deixam pontas soltas – uma metáfora para a própria construção do teatro e para as promessas que ficam por cumprir. A produção sobe ao palco do Grande Auditório Francisca Abreu, reunindo um elenco composto por Ana Carolina Fonseca, Daniel Seabra, Duarte Melo, Jacinto Cunha, João Cravo Cardoso, Iúri Santos, Martinha Carvalho e Rebeca Cunha. A equipa artística integra ainda Nuno dos Reis [assistência e direção de atores] e Simão Freitas [apoio à dramaturgia].

Os bilhetes têm um preço de 10 euros, existindo desconto para o valor de 7,50 euros. Estão disponíveis online em oficina.bol.pt e nas bilheteiras dos equipamentos geridos pela Oficina: CCFV, CIAJG, Casa da Memória de Guimarães e Loja Oficina.

“Tudo em Avignon e eu aqui” encerra o ciclo de programação do Teatro Oficina sob o mote “nova vida para velhos fantasmas”, trazendo para o palco um conjunto de inquietações que desafiam o público a pensar o teatro como lugar onde passado, presente e futuro se tocam. •



RECEBA O JORNAL POR EMAIL

Indique a sua intenção de receber o jornal para o endereço:
leitor@maisguimaraes.pt

MAIS SAL SALGADO ALMEIDA

maisguimaraes.pt

Faça o download gratuito online da nossa Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook

f /MAISGUIMARAES

Pontos de Vista



© Mais Guimarães

Teleférico



Miguel Oliveira

Miguel Oliveira, nadador do Vitória Sport Clube, estabeleceu um novo recorde nacional júnior (17 anos) nos 100 metros costas, bem como conquistou o recorde territorial dos 100 metros estilos, concluindo a prova em 57,93 segundos.



Custo da Residência no Avepark

Estimava-se que o edifício custaria 13,8 milhões de euros, o que já faria dele o mais caro em custo por cama dos equipamentos que estão a ser construídos na região, mas o preço final deverá ficar próximo dos 20 milhões.

Última

Café Memória celebra 100ª sessão com palestra sobre terapias para demência

No sábado realizou-se a 100ª sessão do Café Memória, na Escola Secundária de Francisco de Holanda.

O Café Memória é um espaço de encontro destinado a pessoas com problemas de memória ou demência, seus familiares, cuidadores e a todos os interessados no tema. O objetivo é promover a troca de experiências e o apoio solidário entre os participantes. Esta centésima sessão te-

veduas partes: a primeira, mais prática, dedicada à estimulação física, que antecedeu a pausa para o café; e a segunda, mais informativa, conduzida pelo médico Miguel Gago, diretor do Serviço de Neurologia do Hospital Senhora da Oliveira, que abordou o tema "Novas terapias para as doenças demenciais?".

A participação é gratuita e não requer marcação prévia.



© Direitos Reservados

Arco!
Cash & Carry



**GUIMARÃES
SANTA MARIA DA FEIRA
LISBOA
FARO**

www.arcol.pt